ANEXO II DO PB - ESCOLA

PROJETOS DE INCÊNDIO

- **APROVAÇÃO CORPO DE BOMBEIROS**
- **MEMORIAL DESCRITIVO SIMPLIFICADO**
- **PROJETOS APRESENTADOS PELO CORPO DE BOMBEIROS**

ESTADO DE GOIÁS
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

Processo nº 31818 / 11 Data: 16 / 04 / 12

APROVADO

Observação:
( ) Por atualização. Processo original:
nº _____/_____ Data: _____/_____/_____
( ) Por substituição. Processo original:
nº _____/_____ Data: _____/_____/_____
( ) Por adequação de edificação existente.
Data da edificação: _____/_____/_____
( ) Conforme Parecer Técnico:
nº _____/_____ Data: _____/_____/_____

HELAINE Teixeira Santos
TEN QOBM RG 01.972

GEPRO
GERÊNCIA DE PROJETOS

AGEHAB
Agência Goiana de Habitação

GOVERNO DE GOIÁS
A FORÇA DO CORAÇÃO DO BRASIL

Rua 18-A nº 540 - Setor Aeroporto - Goiânia/GO Fone: (62) 3096-5025 - projeto@agehab.go.gov.br

PROPRIETÁRIO
AGÊNCIA GOIANA DE HABITAÇÃO S/A
CNPJ: 01274240/0001-47

AUTOR DO PROJETO
THIAGO AUGUSTO MENDES
CREA 12817/D-GO

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Assunto: PROJETO DE SEGURANÇA E COMBATE A INCÊNDIOS		Endereço: ÁREA PÚBLICA MUNICIPAL APM 01 RUA SÃO GREGÓRIO CONJ. MADRE GERMANA- EXTENSÃO - GOIÂNIA-GO	
Disciplina: SEPARAÇÃO ENTRE EDIFÍCIOS CÁLCULO - DISTÂNCIAS SEGURAS		Área Terreno: 7.566,01 m²	Área Permeável: 5.422,60 m²
Etapa: EXECUTIVO		Área Construída: 2.737,66 m²	Escala: INDICADA
Título: IMPLANTAÇÃO ESCOLA 1 GRAU ADMINISTRAÇÃO - 152,72M2 GUARITA - 9,00M2 PÁTIO COBERTO - 396,00M2 SALAS DE AULA TÉRREO - 502,18M2 SUPERIOR - 485,38M2 TOTAL - 987,56M2 PASSARELAS - 188,30M2		Nº PROCESSO	Nome do Arquivo: APM MADRE GERMANA
		Data: ABR/2012	Folha: 01/02
		Revisões: REV 03	MADRE GERMANA ESCOLA

GOVERNO DE GOIÁS
A FORÇA DO CORAÇÃO DO BRASIL

AGEHAB
Agência Goiana de Habitação

Prefeitura
Goiânia
O trabalho que você vê

SEINFRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA

OBRA:

E.M. PADRÃO2003 _ REVISÃO2009
ADMINISTRAÇÃO E GUARITA

ENDEREÇO: ÁREA PÚBLICA MUNICIPAL - APM 01
RUA SÃO GREGÓRIO - CONJ. MADRE GERMANA - EXTENSÃO - GOIÂNIA - GOIÁS

INCÊNDIO
-PROJETO PADRÃO-

PROPRIETÁRIO(A): AGÊNCIA GOIANA DE HABITAÇÃO
CNPJ:01274240/0001-47

AUTOR(A) DO PROJETO ARQUITETÔNICO: Arqº João Pereira Peixoto
CREA-DF 1626 /D

AUTOR(A) DO PROJETO DE INCÊNDIO: Engº Thiago Augusto Mendes
CREA-GO 12817 /D

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

CONTEÚDO:
PLANTA BAIXA - ADMINISTRAÇÃO
PLANTA DE COBERTURA - ADMINISTRAÇÃO
FACHADA A E B - ADMINISTRAÇÃO
CORTE AA E BB- ADMINISTRAÇÃO
QUADRO DE ABERTURAS
PLANTA BAIXA - GUARITA
CORTE CC E DD - GUARITA
ESPECIFICAÇÕES

PRANCHA: 1/7

ESCALA: INDICADAS

QUADRO DE ÁREAS

ÁREA CONSTRUÍDA ADMINISTRAÇÃO:152,72m²
ÁREA CONSTRUÍDA GUARITA:3,45m²
ÁREA COBERTA GUARITA:9,00m²

Bloco 1 - Guarita: ---------- 9,00 m²
Bloco 2 - Administração:---------- 152,72m²
Bloco 3 - Salas Aula: Térreo---------- 502,18 m²
Superior---------- 485,38 m²
Total ---------- 987,56 m²
Bloco 4 - Bibl.,Lab.,Informática: ----213,31 m²

Bloco 5 - Recreio Coberto: ---------- 396,00m²
Bloco 6 - Passarelas:---------- 188,30m²
Bloco 7 - Quadra Padrão 2003:---------- 790,87 m²

TOTAL A CONSTRUIR: ----------2 737,66m²

REVISÕES: REV 03

N°PAV.: 01

DESENHO: DANILO

DATA: ABRIL/2012

APROVAÇÃO:

ESTADO DE GOIÁS
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

Processo nº 31818 / 11 Data: 16 / 04 / 12

APROVADO

Observação:
( ) Por atualização. Processo original:
nº _____/_____ Data: _____/_____/_____
( ) Por substituição. Processo original:
nº _____/_____ Data: _____/_____/_____
( ) Por adequação de edificação existente.
Data da edificação: _____/_____/_____
( ) Conforme Parecer Técnico:
nº _____/_____ Data: _____/_____/_____

JELAINE Vieira Santos
TEN QOBM RG 01.972

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA E JUSTIÇA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

MEMORIAL DESCRITIVO SIMPLIFICADO

1 - OBRA

Endereço: RUA SÃO GREGÓRIO - APM 01

Bairro: CONJ MADRE GERMANA-EXTENSÃO Município: GOIÂNIA

2 - PROPRIETÁRIO OU RESPONSÁVEL PELO USO

Nome completo: AGÊNCIA GOIANA DE HABITAÇÃO S/A

e-mail: engenhoaugusto@gmail.com Telefone: (62) 3096-5025

3 - AUTOR DO PROJETO

Nome completo: THIAGO AUGUSTO MENDES

Titulação: MESTRADO CREA: 12.817 D/GO

e-mail: engenhoaugusto@gmail.com Telefone: (62) 9631-2248

4 - CARACTERÍSTICAS DA EDIFICAÇÃO

Ocupação/Uso: Educacional e cultura física Divisão: E-1 Mista (especificar):

Descrição: ESCOLA MUNICIPAL DE 1º GRAU

Risco: Baixo Carga de Incêndio: 300 MJ/m² Altura: 5,5 m Nº de pavimentos: 2

Área existente: 0,00 m² A demolir: 0,00 m² A construir: 2.737,66 m² Área total: 2.737,66 m²

5 - INSTALAÇÕES PREVENTIVAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO

- [x] Segurança estrutural contra incêndio
- [x] Controle de materiais de acabamento
- [x] Saídas de emergência
- [x] Iluminação de emergência
- [x] Sinalização de emergência
- [x] Extintores

6 - RISCOS ESPECIAIS

- [ ] Líquidos inflamáveis e combustíveis
- [x] Gás liquefeito de petróleo - GLP
- [ ] Gás natural
- [ ] Fogos de artifício
- [ ] Vaso sob pressão
- [ ] Produtos perigosos

7 - UTILIZAÇÃO DE GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO - GLP

7.1 - Recipientes

Tipo: P-45

Quantidade: 2

Capacidade total: 90 Kg

7.2 - Classificação quanto a

7.2.1 - Localização: (•) de superfície ( ) enterrados ( ) aterrados

7.2.2 - Manuseio: (•) transportáveis ( ) estacionários

7.2.3 - Abastecimento: ( ) no local (•) trocados

ESTADO DE GOIÁS
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

Processo nº 31818/11 Data: 16/04/12

APROVADO

Observação:

( ) Por atualização. Processo original:
nº _____/_____ Data: _____/_____/_____

( ) Por substituição. Processo original:
nº _____/_____ Data: _____/_____/_____

( ) Por adequação de edificação existente.
Data da edificação: _____/_____/_____

( ) Conforme Parecer Técnico:
nº _____/_____ Data: _____/_____/_____

HELAINE Vieira Santos
TEN QOBM RG 01 97

8 - PROTEÇÃO POR EXTINTORES

Pavimento ou Setor	Carga / Capacidade	Qtde	Carga / Capacidade	Qtde	Carga / Capacidade	Qtde
SALAS DE AULA	PÓ BC/20-B:C	2	ÁGUA/2A	4	Selecionar...	
ADMINISTRAÇÃO	PÓ BC/20-B:C	1	ÁGUA/2A	1	Selecionar...	
BIBLIOTECA/LABORATORIO/INFOR	ÁGUA/2A	1	CO2/5-B:C	1	PÓ BC/20-B:C	1
RECREIO COBERTO	PÓ BC/20-B:C	2	Selecionar...		Selecionar...	
QUADRA COBERTA	PÓ BC/20-B:C	2	Selecionar...		Selecionar...	
CENTRAL DE GÁS/GUARITA	PÓ BC/20-B:C	1	PÓ BC/20-B:C	1	Selecionar...	

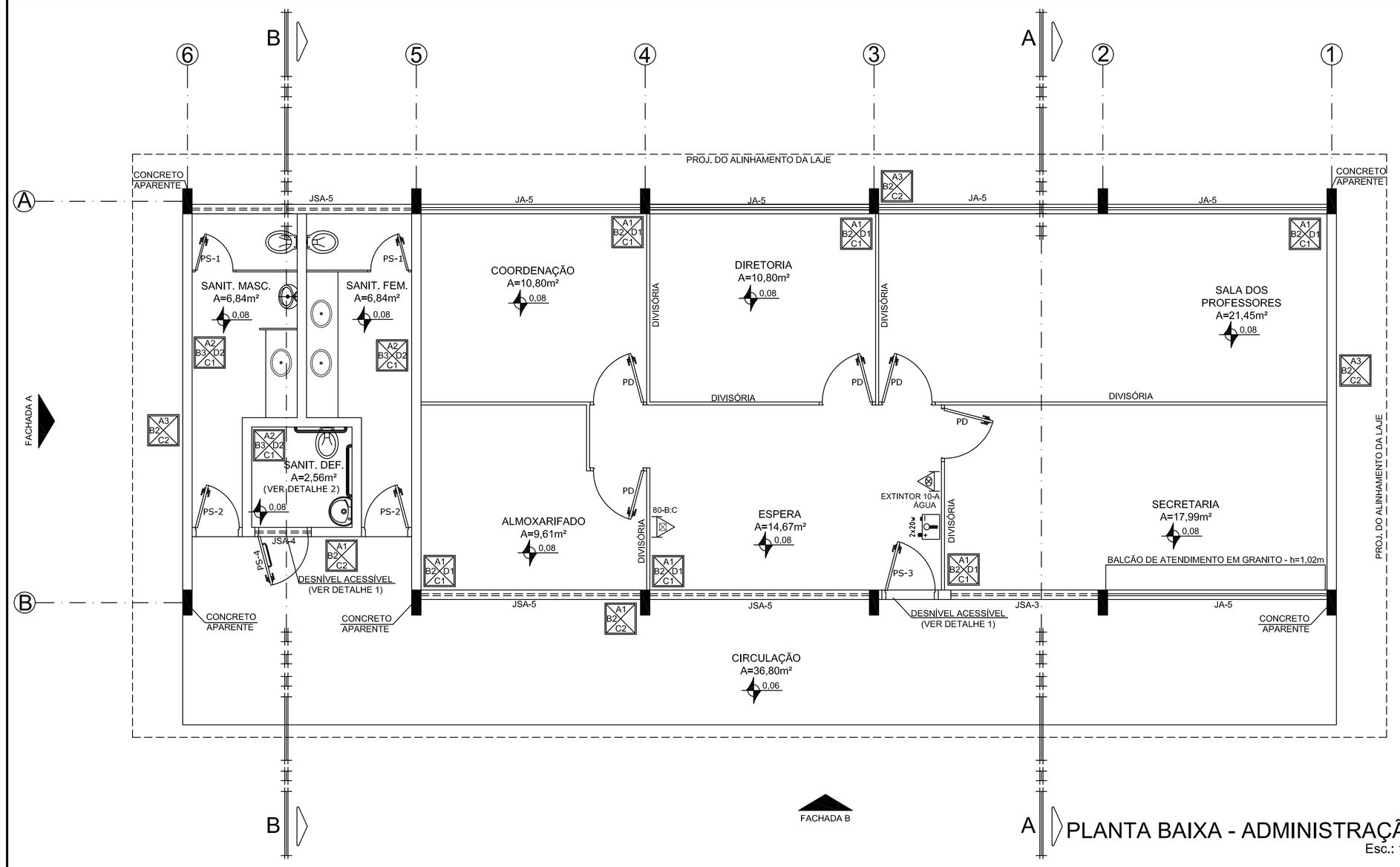
Total de unidades extintoras: 17

Data: 02/04/2012

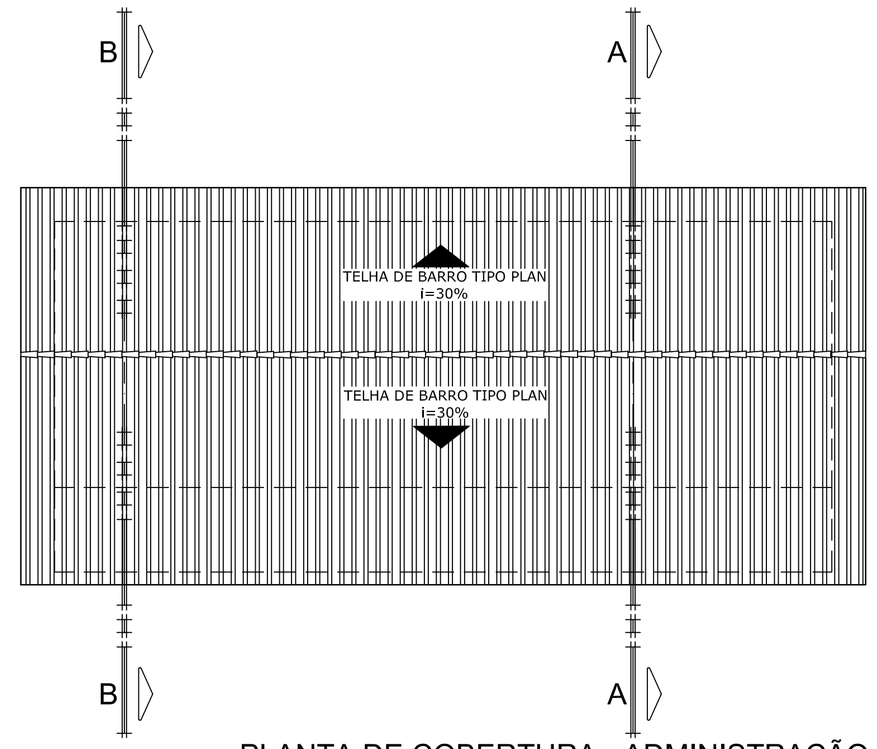
Proprietário ou responsável pelo uso

Eng.º Hélio José da Silva Filho
CREA 84717/D-GO
Diretor Técnico

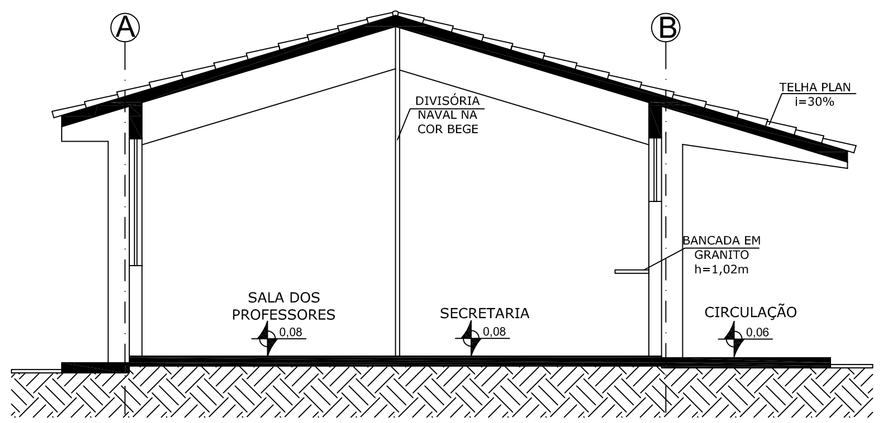
Autor do projeto de arquitetura



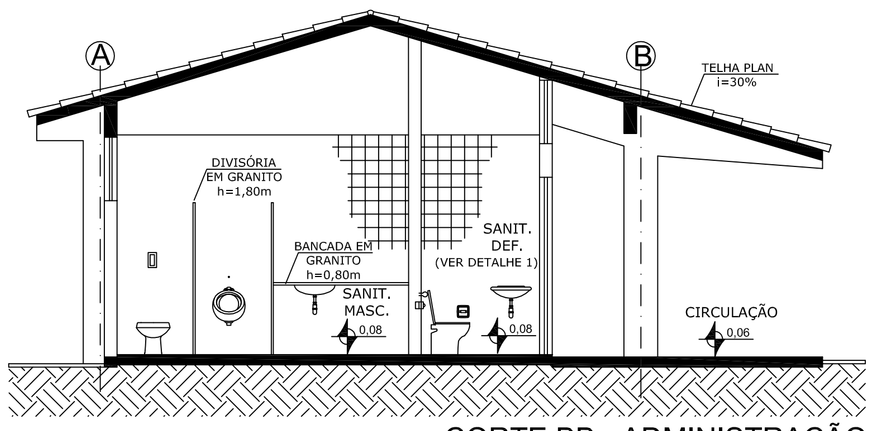
PLANTA BAIXA - ADMINISTRAÇÃO
Esc.: 1/50



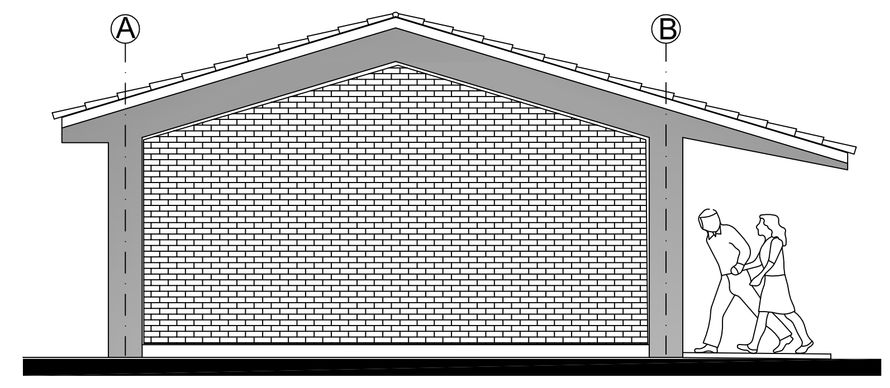
PLANTA DE COBERTURA - ADMINISTRAÇÃO
Esc.: 1/100



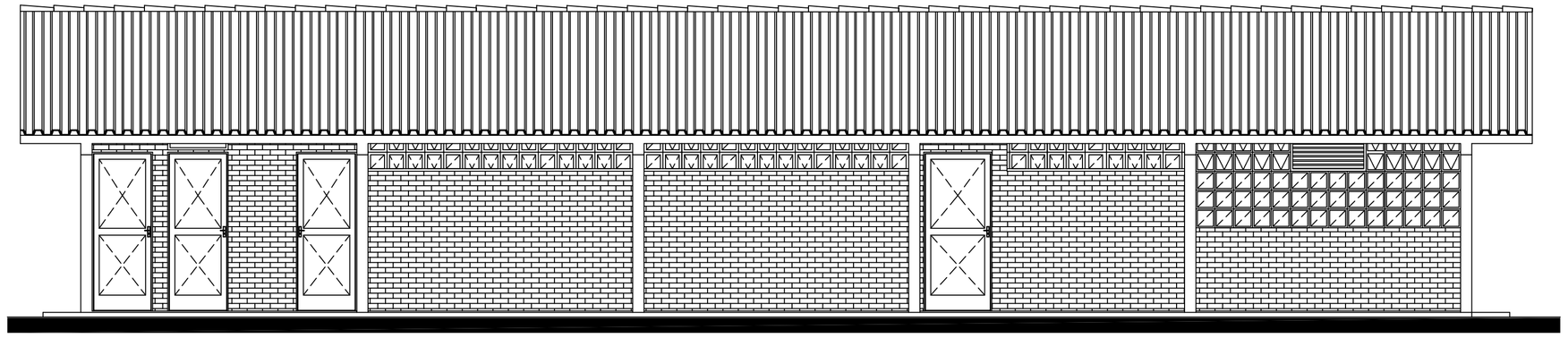
CORTE AA - ADMINISTRAÇÃO
Esc.: 1/50



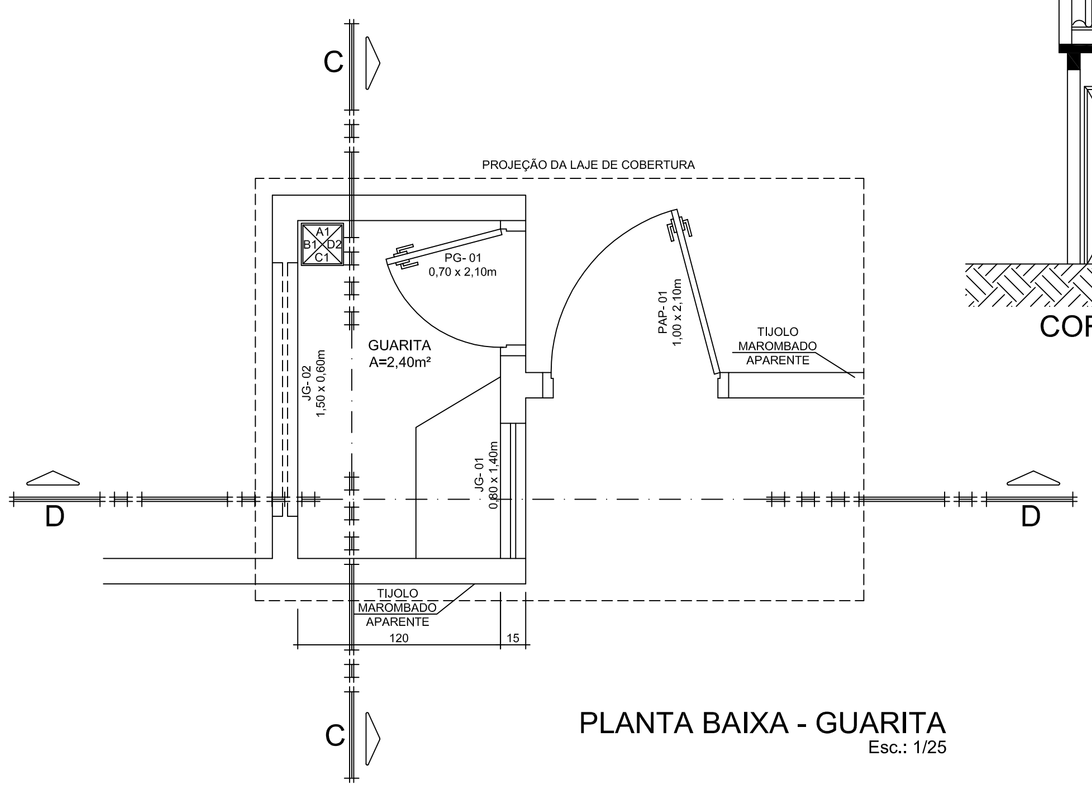
CORTE BB - ADMINISTRAÇÃO
Esc.: 1/50



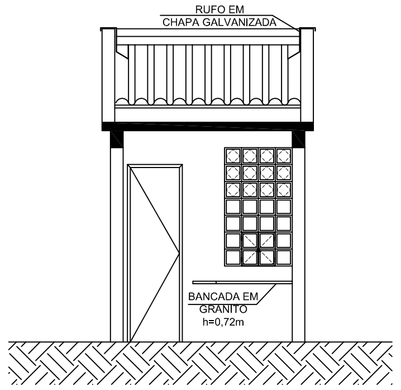
FACHADA A - ADMINISTRAÇÃO
Esc.: 1/50



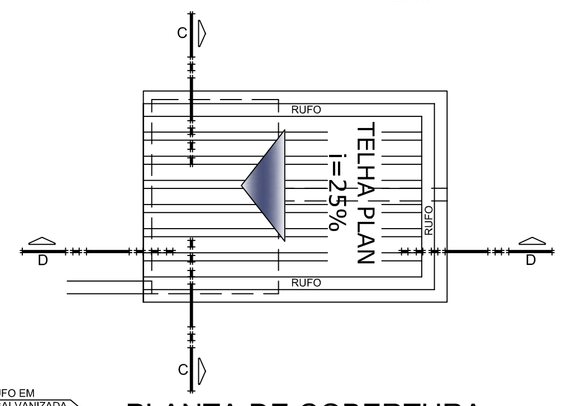
FACHADA B - ADMINISTRAÇÃO
Esc.: 1/50



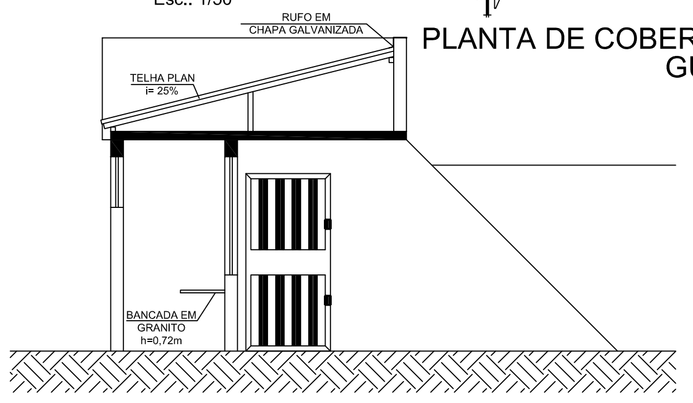
PLANTA BAIXA - GUARITA
Esc.: 1/25



CORTE CC - GUARITA
Esc.: 1/50



PLANTA DE COBERTURA - GUARITA
Esc.: 1/25



CORTE DD - GUARITA
Esc.: 1/50

LEGENDA

EXTINTOR DE INCÊNDIO DO TIPO PÓ QUÍMICO 80-B:C
EXTINTOR DE INCÊNDIO CARGA D'ÁGUA PRESSURIZADA 10L 10-A

QUADRO DE ABERTURAS - ADMINISTRAÇÃO

PORTAS (L x h)	QTDE.	TIPO	MATERIAL
PS -1= 0,60 x 1,65m	02	ABRIR	METÁLICA
PS -2= 0,70 x 2,10m	02	ABRIR	METÁLICA
PS -3= 0,80 x 2,10m	01	ABRIR	METÁLICA
PS -4= 0,80 x 2,10m	01	ABRIR	METÁLICA ADAPTADA
PD= 0,80 x 2,10m	05	ABRIR	DIVISÓRIA NAVAL

JANELAS (L x h)	PEITORIL	QTDE.	TIPO	MATERIAL
JSA - 3 = 2,35 x 0,75m	1,83m	01	BASC.	FERRO E VIDRO
JSA - 4 = 0,90 x 0,75m	2,50m	01	BASC.	FERRO E VIDRO
JSA - 5 = 3,50 x0,75m	1,83m	03	BASC.	FERRO E VIDRO
JA - 5 = 3,50 x 1,50m	1,08m	05	BASC.	FERRO E VIDRO

QUADRO DE ABERTURAS - GUARITA

PORTAS (L x h)	QTDE.	TIPO	MATERIAL
PG -1= 0,70 x 2,10m	01	ABRIR	METÁLICA
PAP = 1,00 x 2,10m	01	ABRIR	METÁLICA

JANELAS (L x h)	PEITORIL	QTDE.	TIPO	MATERIAL
JG - 1 = 0,80 x 1,40m	0,90m	01	BASC.	FERRO E VIDRO
JG - 2 = 1,50 x 0,60m	1,70m	01	BASC.	FERRO E VIDRO

ESPECIFICAÇÕES

Letra A: Especificação de Piso
Letra B: Especificação de Paredes
Letra C: Especificação de Teto
Letra D: Especificação de Detalhes

A1: Piso e rodapé em granitina polida na cor platina.
A2: Piso cerâmico 30x30cm branco, com rejunte na cor branca.
A3: Piso em concreto desempenado.

B1: Pintura com tinta PVA na cor branca acima do barrado. Barrado de 1,60m pintado com tinta esmalte sintético brilhante, na cor verde 601 da Sumaré ou equivalente de outras marcas.
B2: Tijolo marombado aparente.
B3: Revestimento cerâmico 20x20cm branco do piso ao teto, com rejunte na cor branca.

C1: Teto rebocado e pintado com tinta PVA na cor branca assim como as vigas.
C2: Teto rebocado e pintado com tinta PVA na cor branca com vigas em concreto aparente.

D1: Divisória Naval na cor bege.
D2: Divisórias e bancadas em granito.

GOVERNO DE GOIÁS – A FORÇA DO CORAÇÃO DO BRASIL | AGEHAB | Prefeitura Goiânia – O trabalho que você vê | SEINFRA – SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA

obra:

E.M. PADRÃO 2003
REVISÃO 2009
ADMINISTRAÇÃO E GUARITA

ENDEREÇO: DIVERSOS

PROPRIETÁRIO(A): AGÊNCIA GOIANA DE HABITAÇÃO
CNPJ:01274240/0001-47

AUTOR (A) PROJETO: Arqtº João Pereira Peixoto
CREA-DF 1626 /D

AUTOR (A) DA REVISÃO:

RESP. TÉCNICO:

ARQUITETURA -PROJETO PADRÃO-

conteúdo:
PLANTA BAIXA - ADMINISTRAÇÃO
PLANTA DE COBERTURA - ADMINISTRAÇÃO
FACHADA B - ADMINISTRAÇÃO
FACHADA A - ADMINISTRAÇÃO
CORTE AA - ADMINISTRAÇÃO
CORTE BB - ADMINISTRAÇÃO
QUADRO DE ABERTURAS
PLANTA BAIXA - GUARITA
CORTE CC - GUARITA
CORTE DD - GUARITA
ESPECIFICAÇÕES

prancha: 1/7

escala: Indicadas

QUADRO DE ÁREAS

ÁREA CONSTRUÍDA ADMINISTRAÇÃO:152,72m²
ÁREA CONSTRUÍDA GUARITA:3,45m²
ÁREA COBERTA GUARITA:9,00m²

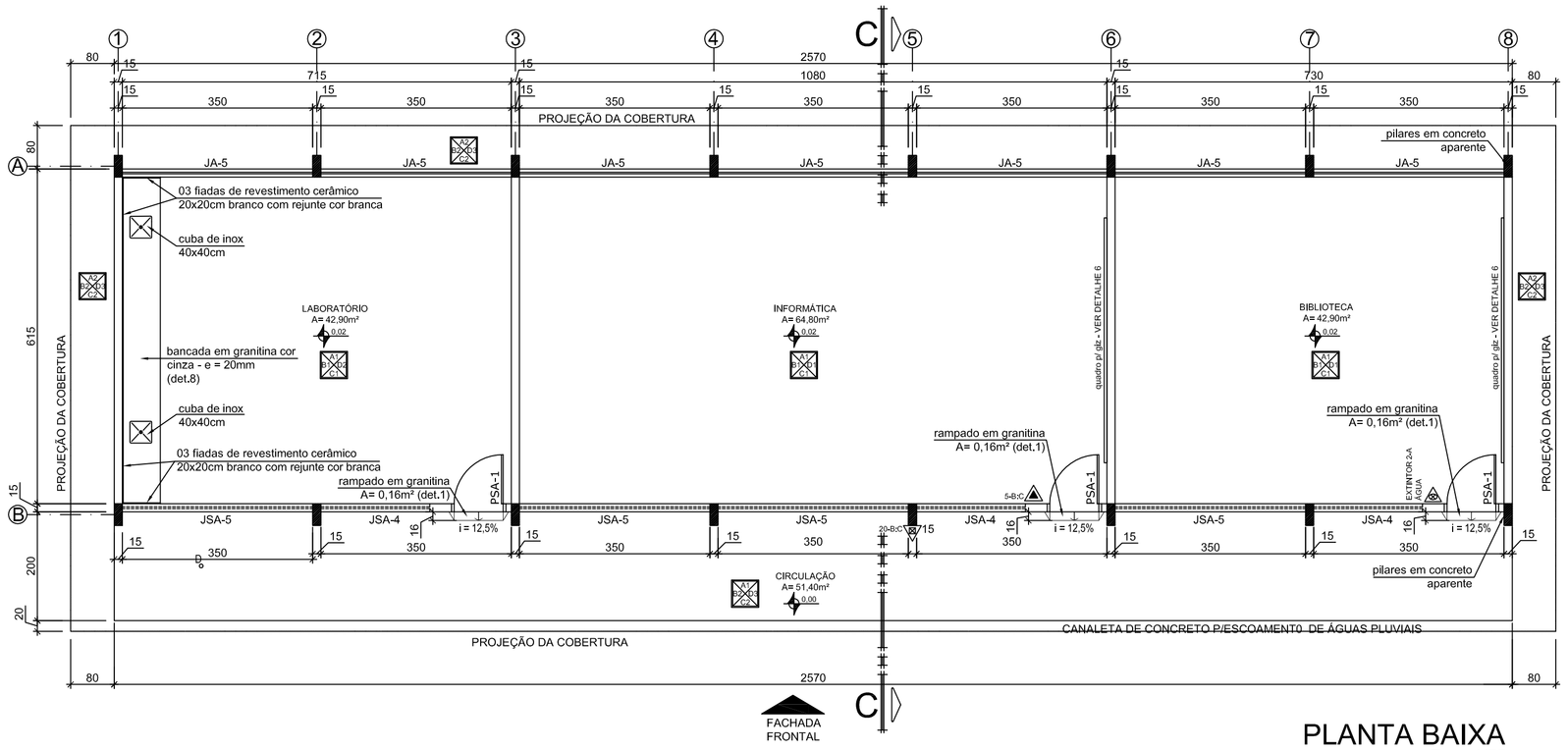
arquivo digital:

nº pav.: 01

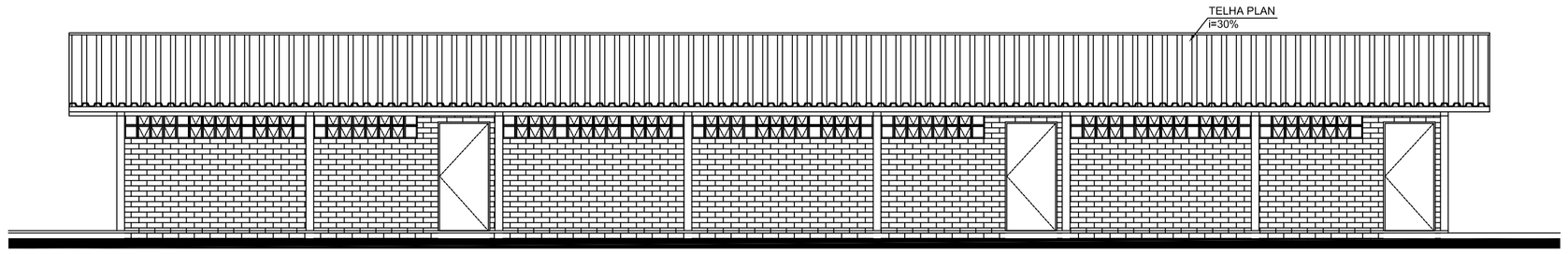
desenho: DÉBORA

data: SETEMBRO 2009

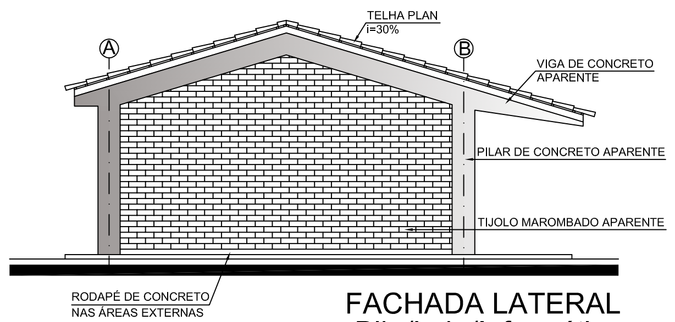
aprovação:



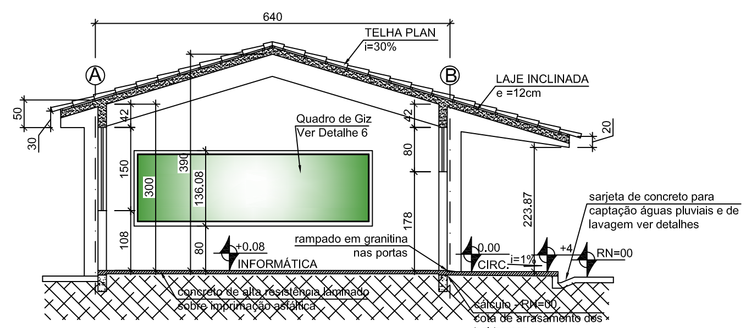
PLANTA BAIXA
Esc.: 1/75



FACHADA FRONTAL
Bib./Lab./Informática
Esc.: 1/75



FACHADA LATERAL
Bib./Lab./Informática
Esc.: 1/75



CORTE CC
Bib./Lab./Informática
Esc.: 1/75

L E G E N D A

EXTINTOR DE INCÊNDIO DO TIPO PÓ QUÍMICO - 20-B:C
EXTINTOR DE INCÊNDIO CARGA D'ÁGUA PRESSURIZADA 10L 5-A
EXTINTOR DE INCÊNDIO DO TIPO GÁS CARBÔNICO (CO2) 5-B:C

LEGENDA

Letra A: Especificação de Piso
Letra B: Especificação de Paredes
Letra C: Especificação de Teto
Letra D: Especificação de Detalhes

A1: Piso e rodapé em granitina polida na cor platina.
A2: Piso em concreto desempenado.
B1: Pintura com tinta PVA LATEX na cor BRANCO NEVE com barrado de 1,60m em tinta esmalte sintético brilhante na cor verde 601 da Sumaré ou equivalente de outras marcas.
B2: Tijolo marombado aparente.
C1: Laje Inclinada, rebocada e pintada com tinta PVA LATEX na cor BRANCO NEVE, assim como as vigas.
C2: Laje Inclinada, rebocada e pintada com tinta PVA na cor BRANCA, com vigas em concreto aparente.
D1: Quadro em Fibra de Eucalípto Prensada.
D2: Revestimento Cerâmico Branco 20x20cm e bancada em granito.
D3: Pilares e Vigas em Concreto Aparente .

ESPECIFICAÇÕES GERAIS

PINTURAS:

1- Todas as Janelas e Portas, serão pintadas em Tinta Esmalte na cor verde 601 da Sumaré ou equivalente de outras marcas assim como os portais.
2- Pinturas Internas com tinta PVA LATEX na cor BRANCO NEVE e barrado de 1,60m em tinta esmalte sintético brilhante na cor verde 601 da Sumaré ou equivalente de outras marcas.

PISOS:

1- Granitina Polida na Cor Platina, formando quadradros de 1,0mx1,0m.

REVESTIMENTOS:

1- Área Externa das Paredes em Tijolo Marombado Aparente.
2-Área Interna das Paredes em Reboco Paulista.
3- Sobre a Bancada de Granito será feito 3 (Três) Fiadas de Revestimento Cerâmico 20cmx20cm na Cor Branca com Rejunte Branco.

QUADRO DE ABERTURAS

	REF.	DIMENSÃO (L x h peitoril)	TIPO	MATERIAL	QUANTD.	Nº. DET
JANELAS	JSA-4	200 x 80 / 178	BASCULANTE	METAL/ VIDRO	03	10
	JSA-5	350x80 / 178	BASCULANTE	METAL/ VIDRO	04	9
	JA-5	350x150 / 105	BASCULANTE	METAL/ VIDRO	07	11
PORTA	PSA-1	90x210	ABRIR	METÁLICA	03	12

NOTAS CORPO DE BOMBEIROS - GO

NOTAS SOBRE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

1 – Deve ser previsto iluminação de emergência em todas as circulações, acessos, escadas, áreas de escape e subsolos.
2 – A iluminação de emergência deve estar conforme a Norma Técnica n. 18 do CBMGO, complementada pela NBR 10898 vigente.
3 – A distância máxima entre dois pontos de iluminação de emergência deve ser de 04 vezes a altura de instalação, não podendo ser superior a 15 m.
4 – As luminárias de aclaramento (ou de ambiente), quando instaladas a menos de 2,5 m de altura, e as luminárias de balizamento (ou de sinalização) devem ter tensão máxima de alimentação de 30 V.
5 – Na impossibilidade de reduzir a tensão de alimentação das luminárias, pode ser utilizado um interruptor diferencial de até 30 mA com disjuntor termomagnético de 10 A.
6 – Durante a realização de inspeção do CBMGO, poderá ser exigido que os equipamentos utilizados no sistema de iluminação de emergência sejam devidamente certificados por órgão competente.

NOTAS SOBRE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA

1 – O Sistema de Sinalização de Emergência da edificação ou área de risco deve atender o previsto na Norma Técnica n. 20 do CBMGO.

NOTAS SOBRE CENTRAL DE GÁS

1 – Localização, Instalação, Separação e Agrupamento:
1.1 – Os recipientes estacionários e transportáveis de GLP devem ser situados no exterior das edificações, em locais ventilados, obedecendo aos afastamentos mínimos constantes nas tabelas 6, 7 e 8 constantes na Norma Técnica n. 28 do CBMGO. É proibida a sua instalação em locais confinados, tais como poço, garagem subterrânea, forno, etc.
2 – Afastamentos das Tomadas de Abastecimento:
2.1 – As tomadas de abastecimento devem estar localizadas dentro da propriedade (mesmo que na divisa), no exterior das edificações, podendo ser nos próprios recipientes,na central ou em um ponto afastado da central, desde que devidamente demarcadas. As tomadas de abastecimento devem respeitar os seguintes afastamentos mínimos:
a) 3,0 m de aberturas (janelas, portas tomadas de ar, etc.) das edificações;
b) 6,0 m de reservatórios que contenham fluidos inflamáveis;
c) 1,5 m de ralos, rebaixos ou canaletas e dos veículos abastecedores;
d) 3,0 m de materiais de fácil combustão e pontos de ignição.
3 – Proteção da Central
3.1 – Somente pessoas autorizadas devem ter acesso às centrais de GLP.
3.2 – Para recipientes transportáveis, pode ser construído abrigo de material não inflamável com ou sem cobertura e portas, porém sempre devem ser respeitada a condição de ventilação natural de no mínimo 10% da área da planta baixa e com aberturas inferiores para promover a circulação de ar com área mínima de 0,03 m² cada.
3.3 – A central de gás com recipientes estacionários de superfície ou o local de instalação dos vaporizadores, sempre que tiver possibilidade de acesso de público ao local, deve ser protegida através de cerca de tela de arame ou outro material incombustível, com no mínimo 1,8 m de altura, que não interfira na ventilação, contendo no mínimo 2 portões em lados opostos ou locados nas extremidades de um mesmo lado da central, abrindo para fora, com no mínimo 1 m de largura. A cerca deve possuir os afastamentos mínimos indicados na tabela 10 da NT 28 do CBMGO.
3.4 – Na central de GLP é expressamente proibida a armazenagem de qualquer tipo de material, bem como outra utilização diversa da instalação.
4 – Classificação de Área para Equipamentos e Sistemas Elétricos.
4.1 – A iluminação da área da central de GLP, quando necessária, deve estar de acordo com as NBR 5363, NBR 5418, NBR 5419 e NBR 8447 vigentes.
5 – Proteção Contra Incêndio
5.1 – Devem ser colocadas avisos com letras não menores que 50 mm, em quantidade tal que possam ser visualizados de qualquer direção de acesso à central de GLP, com os seguintes dizeres: "PERIGO", "INFLAMÁVEL" e "NÃO FUME".
6 – No Memorial Descritivo Completo – Modelo do CBMGO
6.1 – A localização, o projeto, a execução, a montagem, o abastecimento e a segurança da central de gás liquefeito de petróleo (GLP), para a instalação predial desta edificação, deverão atender às condições fixadas na Norma Técnica n. 28 do CBMGO e complementado pelas Normas Brasileiras válidas e atinentes aos assuntos, com especial e particular atenção para o disposto nas NBR – 13523, NBR – 13932 e NBR – 14024 vigentes.

NOTAS SOBRE CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO

1 – O controle de materiais de acabamento e revestimento da edificação deve ser executado conforme o especificado na Norma Técnica 10 do CBMGO. Na solicitação da Inspeção técnica deve ser entregue o atestado de controle de material de acabamento e revestimento, conforme modelo constante na Norma Técnica 01.

NOTAS SOBRE SEGURANÇA ESTRUTURAL NAS EDIFICAÇÕES

1 – Na solicitação de inspeção junto ao CBMGO, deverá ser anexado um Memorial de Proteção dos Elementos Construtivos, com os seguintes dados:
a) Metodologia para atingir os TRRF dos elementos estruturais da edificação, citando a norma empregada;
b) Os TRRF para os diversos elementos construtivos: estruturas internas e externas, compartimentações, mezaninos, coberturas, subsolos, proteção de dutos e shafts, encapsulamento de estruturas, etc.
c) Especificações e condições de isenções e/ou reduções de TRRF;
d) Tipo e espessura de materiais de proteção térmica utilizados nos elementos construtivos e respectivas cartas de cobertura adotadas,
e) O Memorial de Proteção dos Elementos Construtivos deverá estar anotado no CREA-GO.

APROVAÇÃO

GOVERNO DE GOIÁS – A FORÇA DO CORAÇÃO DO BRASIL | AGEHAB | Prefeitura Goiânia – O trabalho que você vê | SEINFRA – SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA

obra:
E.M. PADRÃO2003 _ REVISÃO2009
BIB./LAB./INFORMÁTICA

ENDEREÇO: DIVERSOS

PROPRIETÁRIO(A): AGÊNCIA GOIANA DE HABITAÇÃO CNPJ:01274240/0001-47

AUTOR(A) DO PROJETO: Arqtº João Pereira Peixoto - CREA.DF 1626/D

AUTOR(A) DA REVISÃO: Arqtª Cleumar Mª de Moura Amaral - CREA.GO 3579/D

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

ARQUITETURA

conteúdo:
PLANTA BAIXA
PLANTA DE COBERTURA
FACHADA FRONTAL
CORTE AA
CORTE BB
QUADRO DE ABERTURAS
LEGENDA E ESPECIFICAÇÕES

prancha: 2/7

escalas: Indicadas

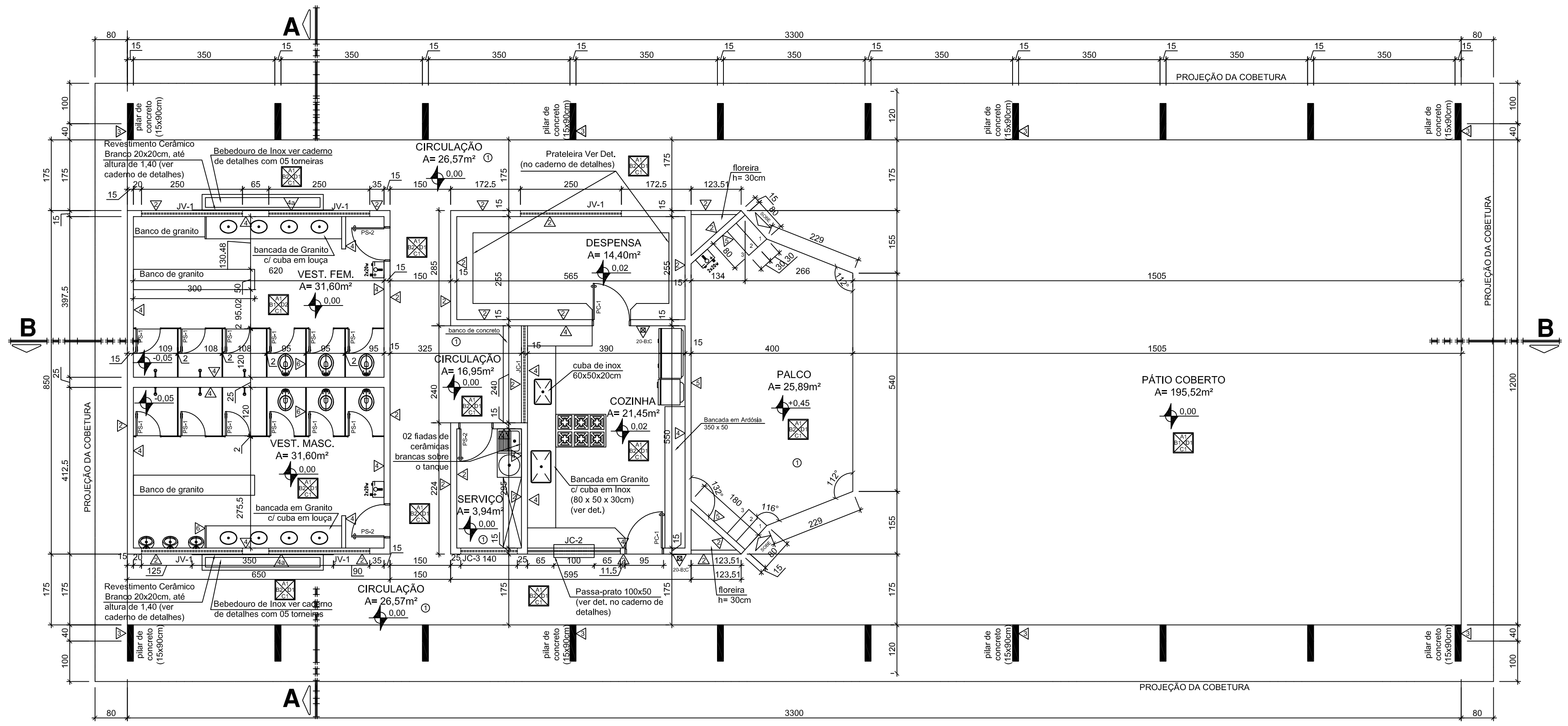
QUADRO DE ÁREAS

DISCRIMINAÇÃO:
Bloco 4 -Bibl.,Lab.,Informática: 213,31 m²

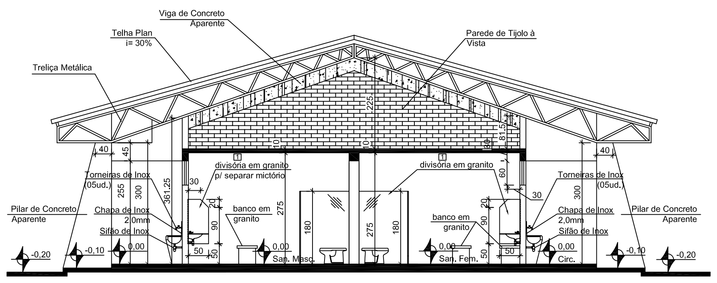
Bloco 1 - Guaritta: ——————— 9,00 m²
Bloco 2 - Administração——————— 152,72m²
Bloco 3 - Salas Aula: Térreo——————— 502,18 m²
Superior——————— 485,38 m²
Total ——————— 987,56 m²
Bloco 4 - Bibl.,Lab.,Informática: ——213,31 m²
Bloco 5 - Recreio Cobertx: ——————— 396,00m²
Bloco 6 - Passarelas:——————— xxxxxxm²
Bloco 7 - Quadra Padrão 2003:——————— 837,82 m²
TOTAL A CONSTRUIR: ——————— 2596,41m²

arquivo digital: | num. prv.: 01 | desenho: HÉLEN | data: AGOSTO/2009

aprovação:



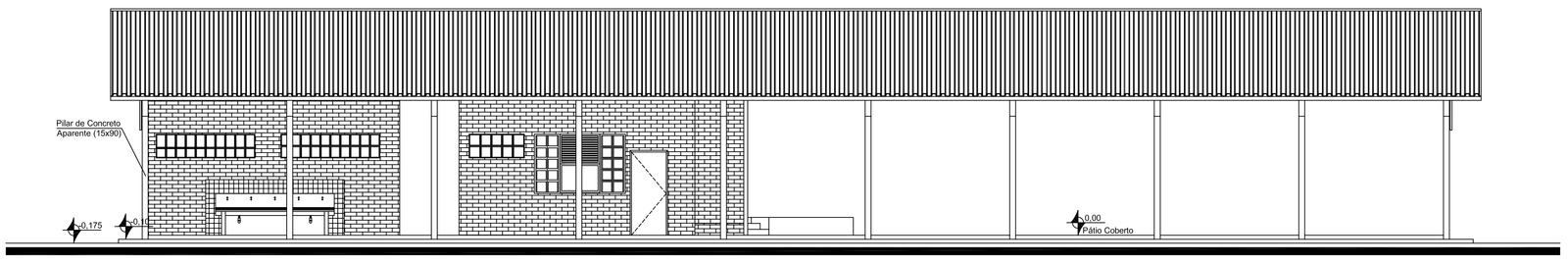
PLANTA RECREIO COBERTO
Esc.: 1/75
A=396,00 m2



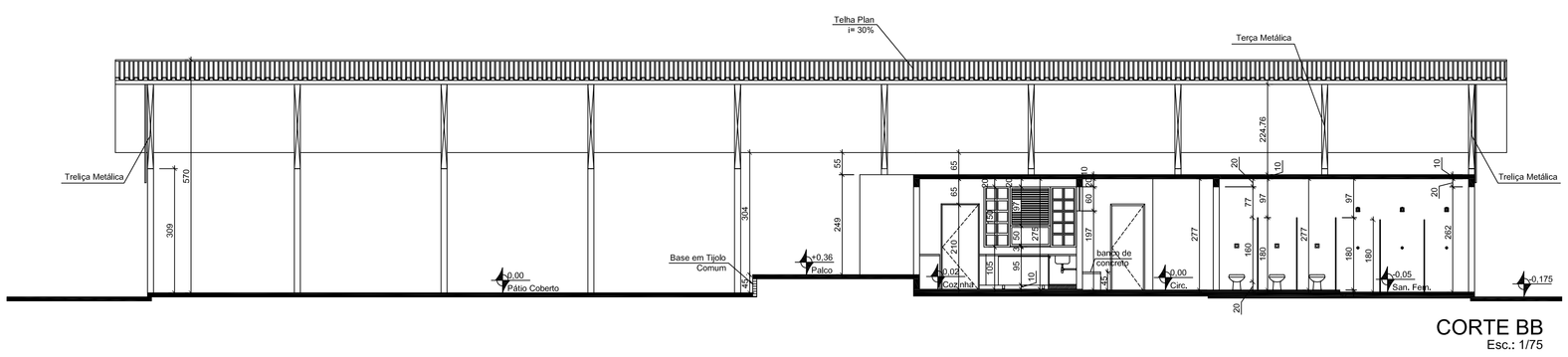
CORTE AA
Esc.: 1/75

LEGENDA	
	○ PISO
	▷ PAREDE
	□ TETO

①	GRANITINA POLIDA
▷	PINTURA LATEX ACRÍLICA ÁRTICO 56 DA SUVINIL OU SIMILAR CORRESPONDENTE, ACIMA DO BARRADO,PINTADO COM TINTA A ÓLEO NA COR AREIA PRAIA DA SUVINIL OU SIMILAR
2	TIJOLO MAROMBADO APARENTE
3	CONCRETO APARENTE
4	REVESTIMENTO CERÂMICO BRANCO 15x15cm ATÉ O TETO COM REJUNTE BRANCO
4a	REVESTIMENTO CERÂMICO BRANCO 30x30cm, ATÉ ALTURA DE 1,40m, COM REJUNTE BRANCO
5	LATEX ACRÍLICO SEM BARRADO A ÓLEO
6	GRANITO PETRO



FACHADA LATERAL
Esc.: 1/75



CORTE BB
Esc.: 1/75

QUADRO DE ABERTURAS						
	REF.	DIMENSÃO	TIPO	MATERIAL	QUANTD.	Nº. DET
JANELAS	JV-1	250x60 / 195	BASCULANTE	METAL/ VIDRO	05	01
	JC-1	240x60 / 195	BASCULANTE	METAL/ VIDRO	01	01
	JC-2	230x150 / 105	ABRIR, VENEZIANA, CORRER	METAL/ VIDRO	01	04
	JC-3	140x60 / 195	BASCULANTE	METAL/ VIDRO	01	02
PORTAS	PS-1	60x160	ABRIR	METAL	12	05
	PS-2	80x210	ABRIR	METAL	03	06
	PC-1	90x210	ABRIR	METAL	02	06



PLANTA DE COBERTURA
Esc.: 1/75
A=396,00 m2

NOTAS REFERENTES À CENTRAL DE GLP

1- Localização, Instalação, Separação e Agrupamento:
1.1 - Os recipientes estacionários e transportáveis de GLP devem ser situados no exterior das edificações, em locais ventilados, obedecendo aos afastamentos mínimos constantes nas tabelas 1, 2 e 3 exemplificados nos anexos C, D, E e F da NBR 13.523/2006, É proibida a sua instalação em locais confinados, tais como portão, garagem subterrânea, forro, etc.
2 - Afastamentos das Tomadas de Abastecimento:
2.1- As tomadas de abastecimento devem estar localizadas dentro da propriedade (mesmo que na divisa), no exterior das edificações, podendo ser nos próprios recipientes, na central ou em um ponto afastado da central, desde que devidamente demarcadas. As tomadas de abastecimento devem respeitar os seguintes afastamentos mínimos:
a) 3,0m de aberturas (janelas, portas tomadas de ar, etc,) das edificações;
b) 6,0 m de reservatórios que contenham fluidos inflamáveis;
c) 1,5 m de ralos, rebaixos ou canaletas e dos veículos abastecedores;
3 – Proteção da Central
3,1 – Somente pessoas autorizadas devem ter acesso às centrais de GLP.
3,2 – Para recipientes transportáveis, pode ser construído abrigo de material não inflamável com ou sem cobertura e portas, porém sempre devem ser respeitada a condição de ventilação natural de no mínimo 10% da área da planta baixa e com aberturas inferiores para promover a circulação de ar com área mínima de 0,03 m² cada.
3.3 – A central de gás com recipientes estacionários de superfície ou o local de instalação dos vaporizadores, sempre que tiver possibilidade de acesso de público ao local, deve ser protegida através de cerca de tela de arame ou outro material Incombustível, com no mínimo 1,8 m de altura, que não interfira na ventilação, contendo no mínimo 2 portões em lados opostos ou locados nas extremidades de um mesmo lado da central, abrindo para fora, com no mínimo 1 m de largura. A cerca deve possuir os afastamentos mínimos indicados na tabela 5.
3,4 – Na central de GLP é expressamente proibida a armazenagem de qualquer tipo de material, bem como outra utilização diversa da Instalação.
4 – Classificação de Área para Equipamentos e Sistemas Elétricos
4,1 – A iluminação da área da central de GLP, quando necessária, deve estar de acordo com as ABNT NBR 5363, ABNT NBR 5418, ABNT NBR 5419 e ABNT NBR 8447.
5 – Proteção Contra Incêndio
5,1 – Devem ser colocadas avisos com letras não menores que 50 mm, em quantidade tal que possam ser visualizados de qualquer direção de acesso à central de GLP, com os seguintes dizeres:
- PERIGO
- INFLAMÁVEL
- NÃO FUME
6 – No Memorial Descritivo de Incêndio
6,1 – A localização, o projeto, a execução, a montagem, o abastecimento e a segurança da central de gás liquefeito de petróleo (GLP), para a instalação predial desta edificação, deverão atender às condições fixadas nas Normas Brasileiras válidas e atinentes aos assuntos, com especial e particular atenção para o disposto nas NBR – 13523/2006, NBR –13932/1997 e NBR – 14024/2000 (ou nas suas edições mais recentes).

LEGENDA	
	EXTINTOR DE INCÊNDIO DO TIPO PÓ QUÍMICO - 20-B:C
	EXTINTOR DE INCÊNDIO CARGA D'ÁGUA PRESSURIZADA 10L 5-A
	EXTINTOR DE INCÊNDIO DO TIPO GÁS CARBÔNICO (CO2) 5-B:C

ESPECIFICAÇÕES

PISOS:
1 - CIRCULAÇÃO (DE 1.75m),ÁREA DE SERVIÇO,CIRC.ATRÁS DO PALCO,FAIXA DE 1,15m DO PÁTIO COBERTO,ESPELHOS E PISOS DOS DEGRAUS DO PALCO,EM GRANITINA POLIDA NA COR PLATINA
2 - VESTIÁRIOS (Masc./Fem.),D.M.L.,COZINHA,DESPENSA, PISO DO PALCO E PÁTIO COBERTO (MENOS FAIXA DE 1.15m) EM GRANITINA NA COR BRANCO GELO

REVESTIMENTOS:
1 - ÁREA INTERNA DA PAREDE DO PALCO,DA DESPENSA E D.M.L., EM REBOCO PAULISTA
2 - PAREDES INTERNAS DOS VESTIÁRIOS, AZULEJO BRANCO 15 X 15cm,COM REJUNTE AZUL ATÉ O TETO
3 - BOXES DOS SANITÁRIOS DOS VESTIÁRIOS COM PAREDES DE 0.10m, TODAS AZULEJADAS COM AZULEJO BRANCO 15 X 15cm, COM REJUNTE AZUL

PINTURAS: (03 DEMÃOS)
1 - JANELAS E PASSA PRATOS, PINTADOS EM TINTA ESMALTE NA COR AMARELO BR
2 - PORTAS DE COZINHA,DESPENSA,VESTIÁRIOS,D.M.L.,COM AS FOLHAS PINTADAS EM AMARELO BR E PORTAIS EM VERMELHO 0137 DA SUVINIL OU CORRESPONDENTE DA SIMILAR
3 - PORTAS DOS SANITÁRIOS COM FOLHAS PINTADAS EM AZUL CELESTE 0123 DA SUVINIL E PORTAIS PINTADOS EM VERMELHO 0137 DA SUVINIL OU CORRESPONDENTE DA SIMILAR
4 - PAREDE DO PALCO LADO EXTERNO, EM TIJOLO MAROMBVADO A VISTA, COM PINTURA EM SILICONE E LADO INTERNO,REBOCADA E PINTADA EM TINTA ACRÍLICA ACETINADA NA COR ÁRTICO 56 DA SUVINIL OU CORRESPONDENTE DA MARCA SIMILAR
5 - TIJOLOS APARENTES EXTERNAMENTE,PINTADOS COM PROTETOR SILICONE
6 - ESTRUTURA METÁLICA COBERTURA ,PINTADA COM TINTA ESMALTE SINTÉTICO VERMELHO 0137 DA SUVINIL OU CORRESPONDENTE DA SIMILAR
7 - EMPENA DE TRELIÇA TRAPEZOIDAL, PINTADA EM TINTA ESMALTE AMARELO BR
8 - PAREDE INTERNA DA DESPENSA,PINTADA COM TINTA ACRÍLICA ACETINADO COR ÁRTICO 56 DA SUVINIL OU CORRESPONDENTE DA MARCA SIMILAR

NOTAS CORPO DE BOMBEIROS - GO

NOTAS SOBRE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

1 – Deve ser previsto iluminação de emergência em todas as circulações, acessos, escadas, áreas de escape e subsolos.
2 – A iluminação de emergência deve estar conforme a Norma Técnica n. 18 do CBMGO, complementada pela NBR 10898 vigente.
3 – A distância máxima entre dois pontos de iluminação de emergência deve ser de 04 vezes a altura de instalação, não podendo ser superior a 15 m.
4 – As luminárias de aclaramento (ou de ambiente), quando instaladas a menos de 2,5 m de altura, e as luminárias de balizamento (ou de sinalização) devem ter tensão máxima de alimentação de 30 V.
5 – Na impossibilidade de reduzir a tensão de alimentação das luminárias, pode ser utilizado um interruptor diferencial de até 30 mA com disjuntor termomagnético de 10 A.
6 – Durante a realização de inspeção do CBMGO, poderá ser exigido que os equipamentos utilizados no sistema de iluminação de emergência sejam devidamente certificados por orgão competente.

NOTAS SOBRE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA

1 – O Sistema de Sinalização de Emergência da edificação ou área de risco deve atender o previsto na Norma Técnica n. 20 do CBMGO.

NOTAS SOBRE CENTRAL DE GÁS

1 – Localização, Instalação, Separação e Agrupamento:
1.1 – Os recipientes estacionários e transportáveis de GLP devem ser situados no exterior das edificações, em locais ventilados, obedecendo aos afastamentos mínimos constantes nas tabelas 6, 7 e 8 constantes na Norma Técnica n. 28 do CBMGO. É proibida a sua instalação em locais confinados, tais como portão, garagem subterrânea, forro, etc.
2 – Afastamentos das Tomadas de Abastecimento:
2.1 – As tomadas de abastecimento devem estar localizadas dentro da propriedade (mesmo que na divisa), no exterior das edificações, podendo ser nos próprios recipientes,na central ou em um ponto afastado da central, desde que devidamente demarcadas. As tomadas de abastecimento devem respeitar os seguintes afastamentos mínimos:
a) 3,0 m de aberturas (janelas, portas tomadas de ar, etc.) das edificações;
b) 6,0 m de reservatórios que contenham fluidos inflamáveis;
c) 1,5 m de ralos, rebaixos ou canaletas e dos veículos abastecedores;
d) 3,0 m de materiais de fácil combustão e pontos de ignição.
3 – Proteção da Central
3.1 – Somente pessoas autorizadas devem ter acesso às centrais de GLP.
3.2 – Para recipientes transportáveis, pode ser construído abrigo de material não inflamável com ou sem cobertura e portas, porém sempre devem ser respeitada a condição de ventilação natural de no mínimo 10% da área da planta baixa e com aberturas inferiores para promover a circulação de ar com área mínima de 0,03 m² cada.
3.3 – A central de gás com recipientes estacionários de superfície ou o local de instalação dos vaporizadores, sempre que tiver possibilidade de acesso de público ao local, deve ser protegida através de cerca de tela de arame ou outro material incombustível, com no mínimo 1,8 m de altura, que não interfira na ventilação, contendo no mínimo 2 portões em lados opostos ou locados nas extremidades de um mesmo lado da central, abrindo para fora, com no mínimo 1 m de largura. A cerca deve possuir os afastamentos mínimos indicados na tabela 10 da NT 28 do CBMGO.
3.4 – Na central de GLP é expressamente proibida a armazenagem de qualquer tipo de material, bem como outra utilização diversa da instalação.
4 – Classificação de Área para Equipamentos e Sistemas Elétricos.
4.1 – A iluminação da área da central de GLP, quando necessária, deve estar de acordo com as NBR 5363, NBR 5418, NBR 5419 e NBR 8447 vigentes.
5 – Proteção Contra Incêndio
5.1 – Devem ser colocadas avisos com letras não menores que 50 mm, em quantidade tal que possam ser visualizados de qualquer direção de acesso à central de GLP, com os seguintes dizeres: "PERIGO", "INFLAMAVEL" e "NÃO FUME".
6 – No Memorial Descritivo Completo – Modelo do CBMGO
6.1 – A localização, o projeto, a execução, a montagem, o abastecimento e a segurança da central de gás liquefeito de petróleo (GLP), para a instalação predial desta edificação, deverão atender às condições fixadas na Norma Técnica n. 28 do CBMGO e complementado pelas Normas Brasileiras válidas e atinentes aos assuntos, com especial e particular atenção para o disposto nas NBR – 13523, NBR – 13932 e NBR – 14024 vigentes.

NOTAS SOBRE CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO

1 – O controle de materiais de acabamento e revestimento da edificação deve ser executado conforme o especificado na Norma Técnica 10 do CBMGO. Na solicitação da inspeção técnica deve ser entregue o atestado de controle de material de acabamento e revestimento, conforme modelo constante na Norma Técnica 01.

NOTAS SOBRE SEGURANÇA ESTRUTURAL NAS EDIFICAÇÕES

1 – Na solicitação de inspeção junto ao CBMGO, deverá ser anexado um Memorial de Proteção dos Elementos Construtivos, com os seguintes dados:
a) Metodologia para atingir os TRRF dos elementos estruturais da edificação, citando a norma empregada;
b) Os TRRF para os diversos elementos construtivos: estruturas internas e externas, compartimentações, mezaninos, coberturas, subsolos, proteção de dutos e shafts, encapsulamento de estruturas, etc.
c) Especificações e condições de isenções e/ou reduções de TRRF;
d) Tipo e espessura de materiais de proteção térmica utilizados nos elementos construtivos e respectivas cartas de cobertura adotadas,
e) O Memorial de Proteção dos Elementos Construtivos deverá estar anotado no CREA-GO.

APROVAÇÃO

GOVERNO DE GOIÁS – A FORÇA DO CORAÇÃO DO BRASIL | AGEHAB | Prefeitura Goiânia – O trabalho que você vê | SEINFRA – SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA

obra:
E.M. PADRÃO 2009
RECREIO COBERTO

ENDEREÇO: DIVERSOS

PROPRIETÁRIO(A): AGÊNCIA GOIANA DE HABITAÇÃO
CNPJ:01274240/0001-47

AUTOR(A) DO PROJETO: Arqtº João Pereira Peixoto - CREA.DF 1626/D

AUTOR(A) DA REVISÃO: Arqtº Cleumar Mª de Moura Amaral - CREA.GO 3579/D

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

ARQUITETURA

conteúdo:
PLANTA BAIXA
PLANTA DE COBERTURA
VISTA FRONTAL
CORTE AA
CORTE BB
QUADRO DE ABERTURAS
LEGENDA E ESPECIFICAÇÕES

prancha: 3/7

escalas: Indicadas

QUADRO DE ÁREAS

DISCRIMINAÇÃO:

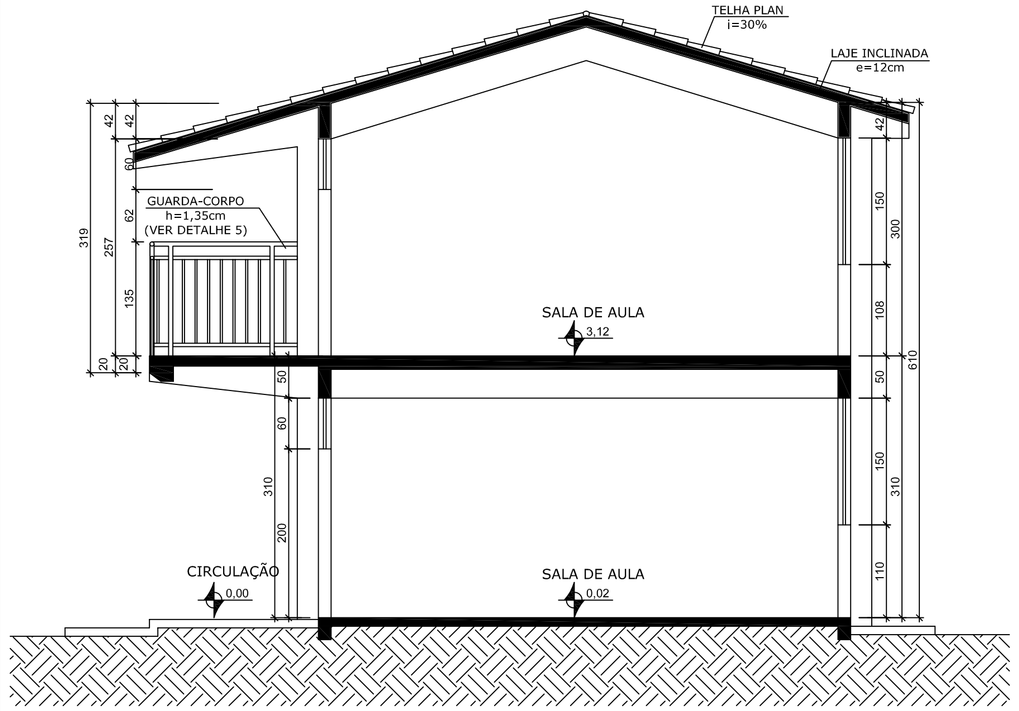
BLOCO 2/ RECREIO COBERTO: 396,00m²

Bloco 5 - Recreio Coberto: ——— 396,00m²
Bloco 6 - Passarelas: ——— xxxxxm²
Bloco 7 - Quadra Padrão 2003: ——— 837,82 m²
TOTAL A CONSTRUIR: ——— 2596,41m²

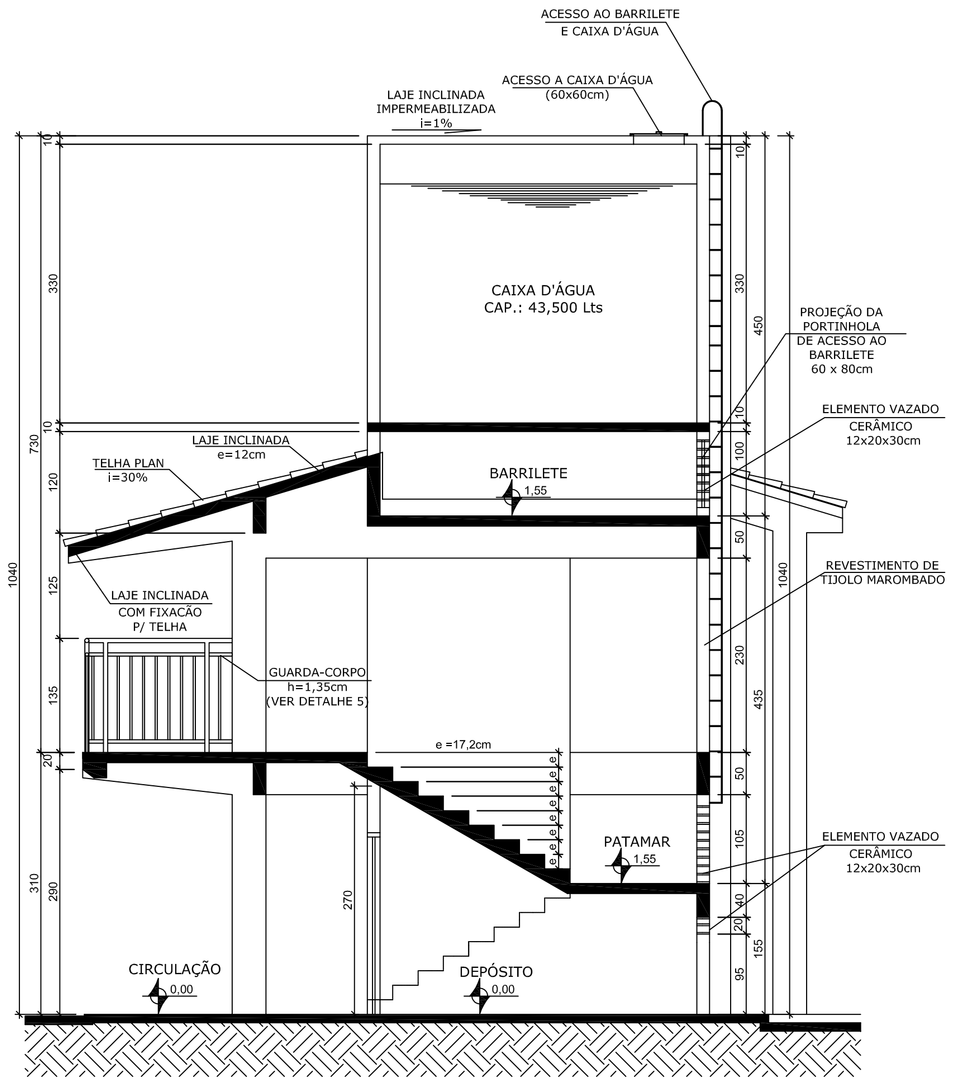
arquivo digital:	num. pav.:	desenho:	data:
	01	HELEN	AGOSTO/2009

aprovação:

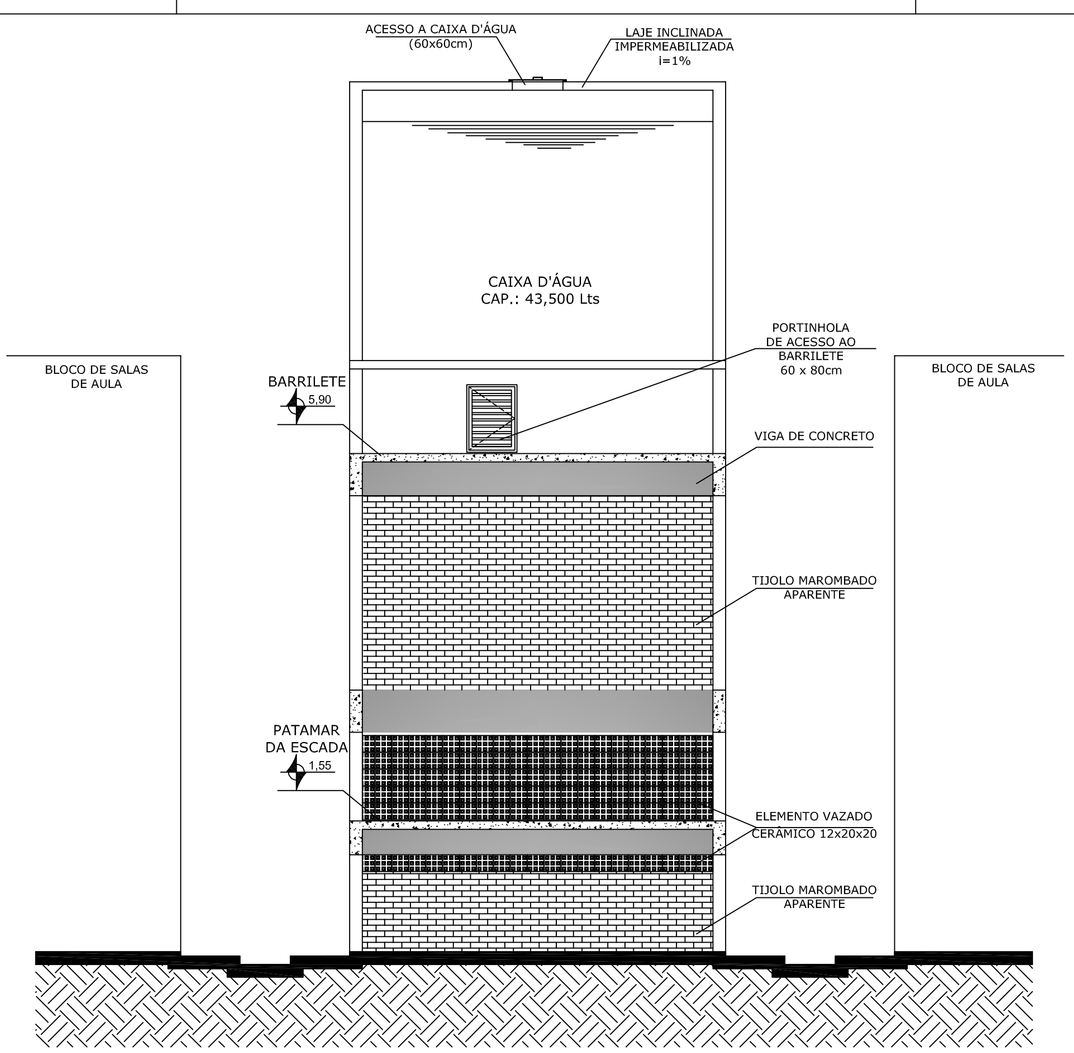
PLANTA BAIXA - PAVIMENTO SUPERIOR
SALAS DE AULA
ESC.: 1/50
PLANTA BAIXA - PAVIMENTO TÉRREO
SALAS DE AULA
ESC.: 1/50
PLANTA DE COBERTURA - SALAS DE AULA
ESC.: 1/100
FACHADA FRONTAL - SALAS DE AULA
ESC.: 1/100
QUADRO DE ABERTURAS - ADMINISTRAÇÃO
PORTAS (L x h) | QTDE | TIPO | MATERIAL
PS-1=0,90 x 2,10m | 12 | ABRIR | MET/ALCA
PS-2=0,80 x 2,10m | 12 | ABRIR | MET/ALCA
PS-3=0,80 x 2,10m | 02 | ABRIR | MET/ALCA ADAPTADA
PS-4=0,90 x 2,10m | 05 | ABRIR | MET/ALCA
PS-5=0,80 x 2,10m | 01 | ABRIR | MET/ALCA
JANELAS (L x h) | PEITORIL | QTDE | TIPO | MATERIAL
JS-1 = 3,00 x 0,60m | 2,00m | 04 | BASC. | FERRO E VIDRO
JSA - 2 = 3,50 x 0,60m | 2,00m | 12 | BASC. | FERRO E VIDRO
JSA - 1 = 2,70 x 0,60m | 2,00m | 12 | BASC. | FERRO E VIDRO
JSA - 3 = 3,00 x 1,20m | 1,10m | 24 | BASC. | FERRO E VIDRO
LEGENDA
EXTINTOR DE INCÊNDIO DO TIPO PO QUÍMICO - 20-B/C
EXTINTOR DE INCÊNDIO CARGA D'ÁGUA PRESSURIZADA 10L 5-A
EXTINTOR DE INCÊNDIO DO TIPO GÁS CARBÔNICO (CO2) 5-B/C
ESPECIFICAÇÕES
A1: Piso A: Especificação do Piso
Letra B: Especificação de Rodapés
Letra C: Especificação de Teto
Letra D: Especificação de Detalhes
A2: Piso cerâmico 52x52cm branco, com rejunte na cor branca.
A1: Piso e rodapé em granilha polida na cor cinza.
A3: Piso em concreto desempenado.
B1: Pintura com tinta PVA na cor branca acima do banheiro, batente de 1,80m
pintado com base esmalte sintético brilhante, na cor verde 671 da Suvinil ou
equivalente de outras marcas.
B2: Revestimento cerâmico 30x30cm branco do piso ao teto, com rejunte na cor
branca, marcenbeado aparente.
B3: Teto marcenbeado aparente.
C1: Teto rebocado e pintado com tinta PVA na cor branca
C2: Teto rebocado e pintado com tinta PVA na cor branca
com vigas em concreto aparente.
D1: Guarda em fibra de vidro/gelo Premium, na cor verde 671 da Suvinil ou
equivalente de outras marcas.
D2: Painéis e vigas em Concreto Aparente .
QUADRO DE ÁREAS
ÁREA CONSTRUÍDA = 8.609,50m² | ÁREA CONSTRUÍDA PAVIMENTO TÉRREO=5.103,18m²
ÁREA CONSTRUÍDA PAVIMENTO SUPERIOR=3.451,68m²
ARQUITETURA
-PROJETO PADRÃO-
E.M. PADRÃO 2003
SALAS DE AULA
ACADEMIA DA POLÍCIA MILITAR
SEINFRA
Goiânia
Prefeitura
O governo que você vê
AGETOP
GOVERNO DE GOIÁS
AGETOP - Agência Goiana de Transportes e Obras Públicas
Av. Anhanguera, nº 7.364 - Setor Aeroporto - Goiânia - GO - CEP 74.230-020
Fone: (62) 3201-3500 - Fax: (62) 3201-3501
CNPJ 01.612.743/0001-47
AGETOP - João Pereira Rabelo
CREA-GO
CREA-GO 35747/D
AGETOP - Cleber Rº de Moura Andrad
CREA-GO
PROJETO:
AUTOR (A) DO PROJETO:
RESP. TÉCNICO:
CONTEÚDO:
PLANTA BAIXA - PAVIMENTO SUPERIOR
PLANTA BAIXA - PAVIMENTO TÉRREO
FACHADA FRONTAL
PLANTA DE COBERTURA
QUADRO DE ABERTURAS
LEGENDA
ESPECIFICAÇÕES
prancha:
4/7
total de folhas:
escala:
ARQUIVO:
DESENHO:
DATA:
Arquivo digital:
Desenho:
Data:
CV Nº:
02
DEZEMBRO
2009
SETEMBRO 2009



CORTE AA - SALAS DE AULA
Esc.: 1/50



CORTE BB - SALAS DE AULA
Esc.: 1/50



CORTE CC - SALAS DE AULA
Esc.: 1/50

LEGENDA SINALIZAÇÃO

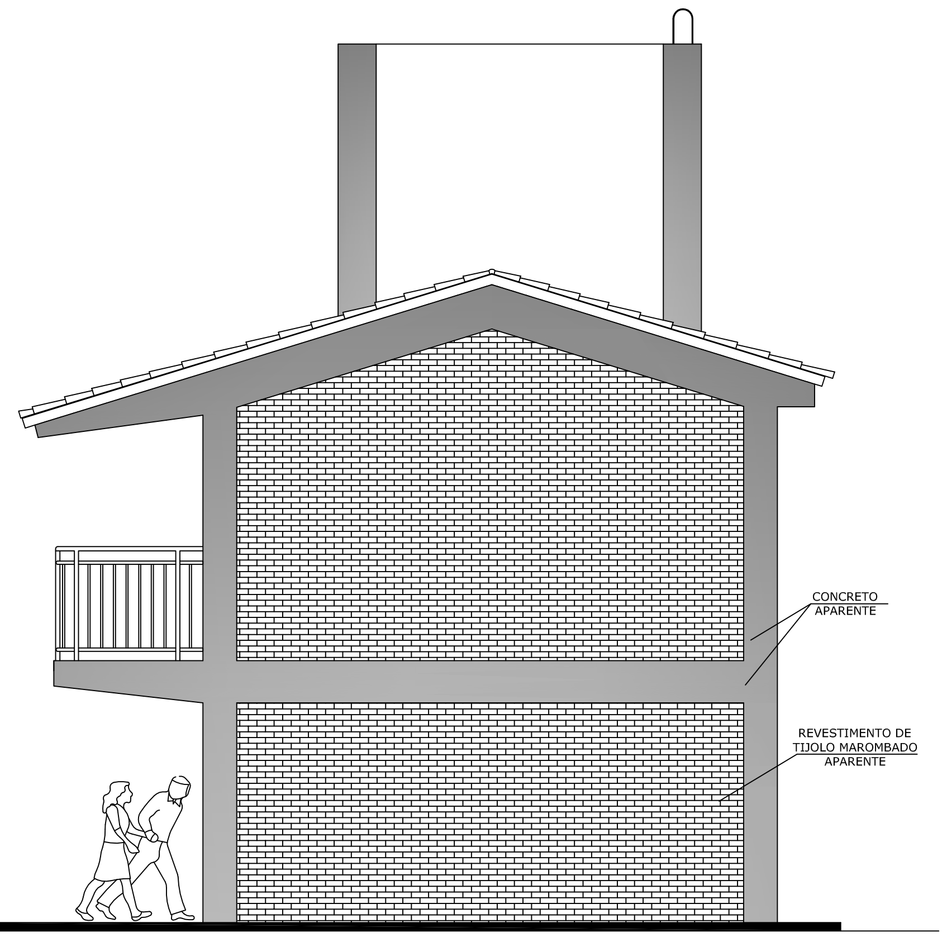
marcação sistemática
em planta da
sinalização existente



PLACA INDICATIVA DE ROTA DE FUGA MOSTRANDO A DIREÇÃO DA SAÍDA



PLACA INDICATIVA DE ROTA DE FUGA MOSTRANDO A DIREÇÃO DA SAÍDA PELA ESCADA DE EMERGÊNCIA



FACHADA LATERAL - SALAS DE AULA
Esc.: 1/50

QUADRO DE ABERTURAS - ADMINISTRAÇÃO

PORTAS (L x h)	QTDE.	TIPO	MATERIAL
PS -1= 0,60 x 1,65m	12	ABRIR	METÁLICA
PS -2= 0,80 x 2,10m	05	ABRIR	METÁLICA
PS -3= 0,80 x 2,10m	02	ABRIR	METÁLICA ADAPTADA
PSA-1= 0,90 x 2,10m	12	ABRIR	METÁLICA
JANELAS (L x h)	**PEITORIL**	**QTDE.**	**TIPO**	**MATERIAL**
JS - 1 = 3,00 x 0,60m	2,00m	04	BASC.	FERRO E VIDRO
JSA - 1 = 2,50 x 0,60m	2,00m	12	BASC.	FERRO E VIDRO
JSA - 2 = 3,90 x0,60m	2,00m	12	BASC.	FERRO E VIDRO
JSA - 3 = 3,50 x 1,50m	1,10m	24	BASC.	FERRO E VIDRO

L E G E N D A

- EXTINTOR DE INCÊNDIO DO TIPO PÓ QUÍMICO - 20-B:C
- EXTINTOR DE INCÊNDIO CARGA D'ÁGUA PRESSURIZADA 10L 5-A
- EXTINTOR DE INCÊNDIO DO TIPO GÁS CARBÔNICO (CO2) 5-B:C

ESPECIFICAÇÕES

A
B D
C

Letra A: Especificação de Piso
Letra B: Especificação de Paredes
Letra C: Especificação de Teto
Letra D: Especificação de Detalhes

A1: Piso e rodapé em granitina polida na cor platina.
A2: Piso cerâmico 20x20cm branco, com rejunte na cor branca.
A3: Piso em concreto desempenado.

B1: Pintura com tinta PVA na cor branca acima do barrado. Barrado de 1,60m pintado com tinta esmalte sintético brilhante, na cor verde 601 da Sumaré ou equivalente de outras marcas.
B2: Revestimento cerâmico 30x30cm branco do piso ao teto, com rejunte na cor branca.
B3: Tijolo marombado aparente.

C1: Teto rebocado e pintado com tinta PVA na cor branca assim como as vigas.
C2: Teto rebocado e pintado com tinta PVA na cor branca com vigas em concreto aparente.

D1: Quadro em Fibra de Eucalipto Prensada.
D2: Pilares e Vigas em Concreto Aparente .

ESPECIFICAÇÕES:

PINTURAS (03 demãos)

1 - JANELAS PINTADAS COM TINTA ESMALTE NA COR AMARELO BR
2 - TODAS AS PORTAS, SERÃO PINTADAS NA COR AMARELO BR E OS PORTAIS EM VERMELHO 0137 DA SUVINIL OU SIMILAR
3 - ESCADA DE MARINHEIRO, PINTADA COM TINTA ESMALTE NA COR AMARELO BR DA SUVINIL OU CORRESPONDENTE DA SIMILAR
4 - CORRIMÃO DA ESCADA, PINTADO COM TINTA ESMALTE NA AMARELO BR DA SUVINIL OU CORRESPONDENTE DA SIMILAR.

PISOS:
TODOS OS PISOS SERÃO EM CONCRETO POLIDO

NOTA:
OS DETALHES SERÃO APRESENTADOS NO CADERNO DE DETALHES

Memorial Descritivo

Escada - área=16,80 m2
Revestimento do piso - faxas antiderrapante e resistente ao fogo.
Guarda corpo e corrimão - tubo galvanizado. (ver planta e detalhes)

Central de GLP - área=0,64m2
Construir - parede paralela à edificação e substituri paredes laterais de elemento vazado por tijolo maciço resistênte ao fogo por 2 horas.

Extintores
Locação dos extintores - PQS4kg = 6 unidades nas salas de aula, 1 unidade no recreio cobeto e 4 unidades no bloco da administração; PQS20B= 1 unidade próximo à central de GLP; CO2 6kg = 2 unidades do bloco da administração.

Iluminaçã e Sinalização - verificar in loco.

NOTAS REFERENTES À CENTRAL DE GLP

1 – Localização, Instalação, Separação e Agrupamento
1.1 – Os recipientes estacionários e transportáveis de GLP devem ser situados no exterior das edificações, em locais ventilados, obedecendo aos afastamentos mínimos constantes nas tabelas 1, 2 e 3 exemplificados nos anexos C, D, E e F da NBR 13,523/2006, É proibida a sua instalação em locais confinados, tais como porão, garagem subterrânea, forro, etc.
2 – Afastamentos das Tomadas de Abastecimento:
2.1 – As tomadas de abastecimento devem estar localizadas dentro da propriedade (mesmo que na divisa), no exterior das edificações, podendo ser nos próprios recipientes, na central ou em um ponto afastado da central, desde que devidamente demarcadas. As tomadas de abastecimento devem respeitar os seguintes afastamentos mínimos:
a) 3,0 m de aberturas (janelas, portas tomadas de ar, etc.) das edificações;
b) 6,0 m de reservatórios que contenham fluidos inflamáveis;
c) 1,5 m de ralos, rebaixos ou canaletas e dos veículos abastecedores;
d) 3,0 m de materiais de fácil combustão e pontos de ignição.
3 – Proteção da Central
3.1 – Somente pessoas autorizadas devem ter acesso às centrais de GLP.
3.2 – Para recipientes transportáveis, pode ser construído abrigo de material não inflamável com ou sem cobertura e portas, porém sempre devem ser respeitada a condição de ventilação natural de no mínimo 10 % da área da planta baixa e comabeturas inferiores para promover a circulação de ar com área mínima de 0,03 m² cada.
3.3 – A central de gás com recipientes estacionários de superfície ou o local de instalação dos vaporizadores, sempre que
fiver possibilidade de acesso de público ao local, deve ser protegida através de cerca de tela de arame ou outro material incombustível, com no mínimo 1,8 m de altura, que não interfira na ventilação, contendo no mínimo 2 portões em lados opostos ou locados nas extremidades de um mesmo lado da central, abrindo para fora, com no mínimo 1 m de largura. A cerca deve possuir os afastamentos mínimos indicados na tabela 5.
3.4 – Na central de GLP é expressamente proibida a armazenagem de qualquer tipo de material, bem como outra utilização diversa da instalação.
4 – Classificação de Área para Equipamentos e Sistemas Elétricos
4.1 – A iluminação da área da central de GLP, quando necessária, deve estar de acordo com as ABNT NBR 5363, ABNT NBR 5418, ABNT NBR 5419 e ABNT NBR 8447.
5 – Proteção Contra Incêndio
5.1 – Devem ser colocadas avisos com letras não menores que 50 mm, em quantidade tal que possam ser visualizados de qualquer direção de acesso à central de GLP, com os seguintes dizeres:
- PERIGO
- INFLAMÁVEL
- NÃO FUME
6 – No Memorial Descritivo de Incêndio
6.1 – A localização, o projeto, a execução, a montagem, o abastecimento e a segurança da central de gás liquefeito de petróleo (GLP), para a instalação predial desta edificação, deverão atender às condições fixadas nas Normas Brasileiras válidas e atinentes aos assuntos, com especial e particular atenção para o disposto nas NBR – 13523/2006, NBR – 13932/1997 e NBR – 14024/2000 (ou nas suas edições mais recentes).

NOTAS REFERENTES À SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO: (Lei 12.111/93)

Deverá conter as seguintes notas no projeto de Incêndio e memorial descritivo: A sinalização de saída de emergência apropriada deve assinalar todas as mudanças de direção, saídas, escadas, etc, e ser instalada segundo sua função.
a) A sinalização de portas de saída de emergência deve ser localizada imediatamente acima das portas, no máximo a 0,10m da verga;
b) A sinalização de orientação das rotas de saída deve ser localizada de modo que a distância de percurso de qualquer ponto de rota de saída até a sinalização seja de, no máximo, 15m. Adicionalmente, esta também deve ser instalada, de forma que na direção de saída de qualquer ponto seja possível visualizar o ponto seguinte, respeitado o limite máximo de 30,0m. A sinalização deve ser instalada de modo que sua base esteja a 1,80m do piso acabado;
c) A sinalização de identificação dos pavimentos no interior da caixa de escada de emergência deve estar a uma altura de 1,80m medido do piso acabado à base da sinalização, instalada junto à parede, sobre o patamar de acesso de cada pavimento, de tal forma a ser visualizada em ambos os sentidos da escada (subida e descida).
d) A mensagem escrita "SAÍDA" deve estar sempre grafada no idioma português. Caso exista a necessidade de utilização de outras línguas estrangeiras, devem ser aplicados textos adicionais,
e) Em escadas contínuas, além da identificação do pavimento de descarga no interior da caixa de escada de emergência, deve-se incluir uma sinalização de saída de emergência com seta indicativa da direção do fluxo na parede frontal aos lances de escadas e acima da porta de saída, de forma a evidenciar o piso de descarga;
f) A abertura das portas em escadas não deve obstruir a visualização de qualquer sinalização;
g) As letras e as setas da sinalização devem ter a cor vermelha sobre fundo branco ou fotoluminescente sobre fundo verde.

ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA (LEI 12.111/93 E NBR 10898)

Deve constar as seguintes notas no projeto de Incêndio e memorial descritivo:
a) Deve ser previsto iluminação de emergência em todas as circulações, acessos, escadas, áreas de escape e subsolos.
b) A iluminação de emergência deve atender a NBR 10898 vigente.
c) A distância máxima entre dois pontos de iluminação de emergência deve ser de 4 vezes a altura de instalação, não podendo ser superior a 15m.
d) A tensão de alimentação das luminárias instaladas em áreas onde seja previsto combate a incêndio não deve ultrapassar 30V.
e) Deverá estar disponível na edificação o projeto de iluminação de emergência no ato da vistoria do CBMGO.

GOVERNO DE GOIÁS – A FORÇA DO CORAÇÃO DO BRASIL | AGEHAB | Prefeitura Goiânia – O trabalho que você vê | SEINFRA – SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA

obra:

E.M. PADRÃO 2003
REVISÃO 2009
SALAS DE AULA

ENDEREÇO: DIVERSOS

PROPRIETÁRIO(A): AGÊNCIA GOIANA DE HABITAÇÃO
CNPJ:01274240/0001-47

AUTOR (A) PROJETO: Arqtº João Pereira Peixoto
CREA-DF 1626 /D

AUTOR (A) DA REVISÃO: Arqtª Cleumar Mª de Moura Amaral
CREA-GO 3579/D

RESP. TÉCNICO:

ARQUITETURA -PROJETO PADRÃO-

conteúdo:
CORTE AA - SALAS DE AULA
CORTE BB - SALAS DE AULA
CORTE CC - SALAS DE AULA
FACHADA LATERAL
QUADRO DE ABERTURAS
LEGENDA
ESPECIFICAÇÕES
NOTAS SO PROJETO DE PREVENÇÃO DE INCÊNDIO

prancha: 5/7

escala: Indicadas

QUADRO DE ÁREAS

ÁREA CONSTRUIDA - BLOCO SALAS DE AULA:987,56m²
ÁREA CONSTRUÍDA PAVIMENTO TÉRREO:502,18m²
ÁREA CONSTRUÍDA PAVIMENTO SUPERIOR:485,38m²

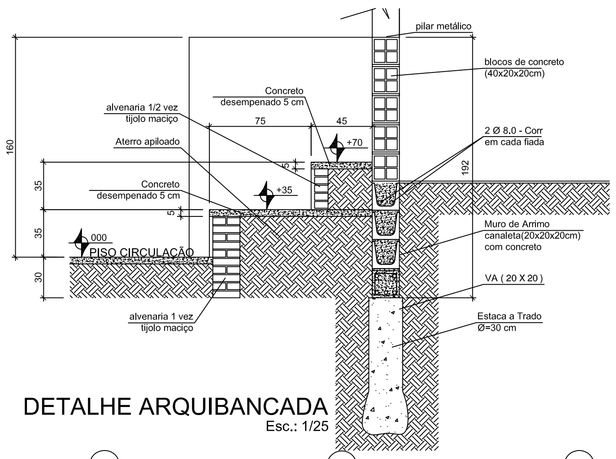
arquivo digital:

nº pav.: 02

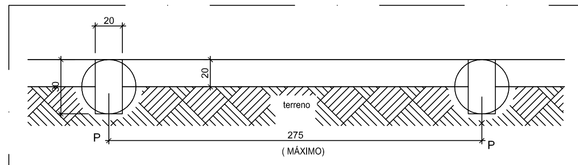
desenho: DÉBORA

data: SETEMBRO 2009

aprovação:

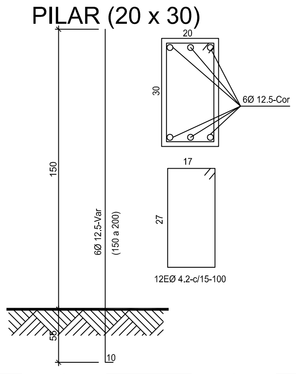


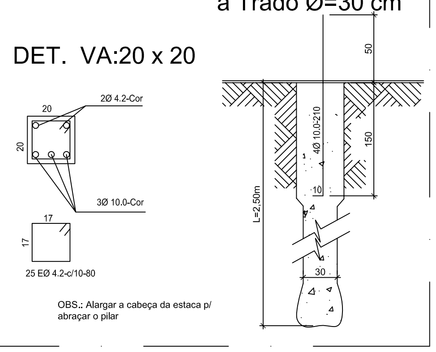
DETALHE ARQUIBANCADA
Esc.: 1/25

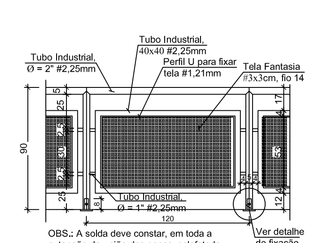


PLANTA

DETALHES ESTRUTURAIS
Esc.: 1/25

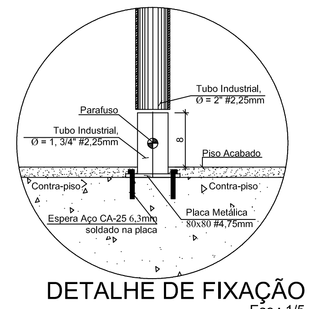




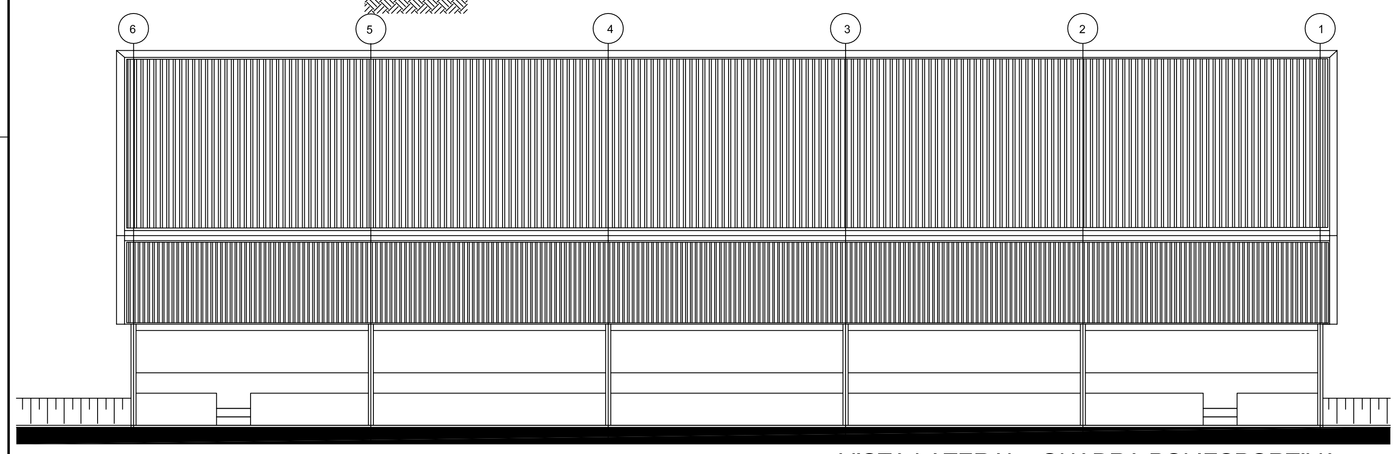


VISTA FRONTAL

DETALHE GRADIL METÁLICO
Esc.: 1/25



DETALHE DE FIXAÇÃO
Esc.: 1/5



VISTA LATERAL - QUADRA POLIESPORTIVA
Esc.: 1/100

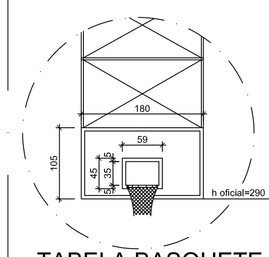
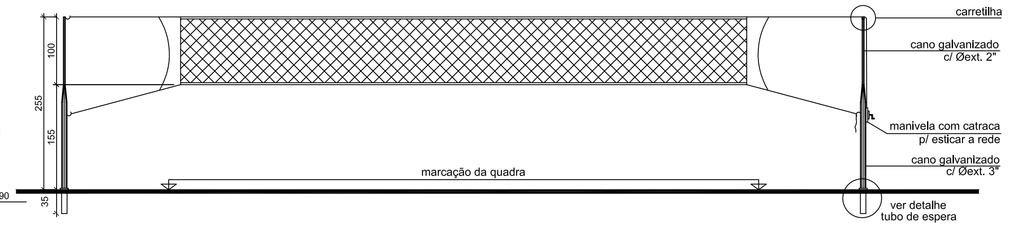
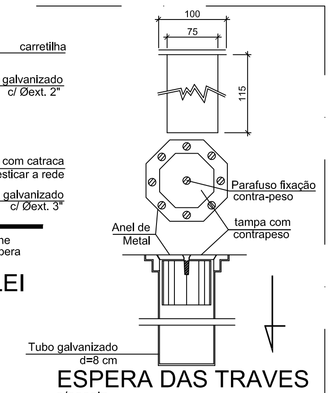


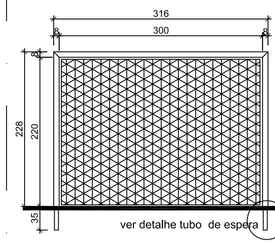
TABELA BASQUETE
Esc.: 1:50



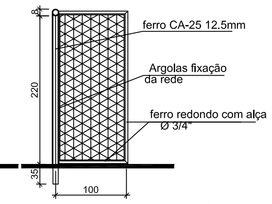
TRAVES P/ VÔLEI
esc.: 1:50



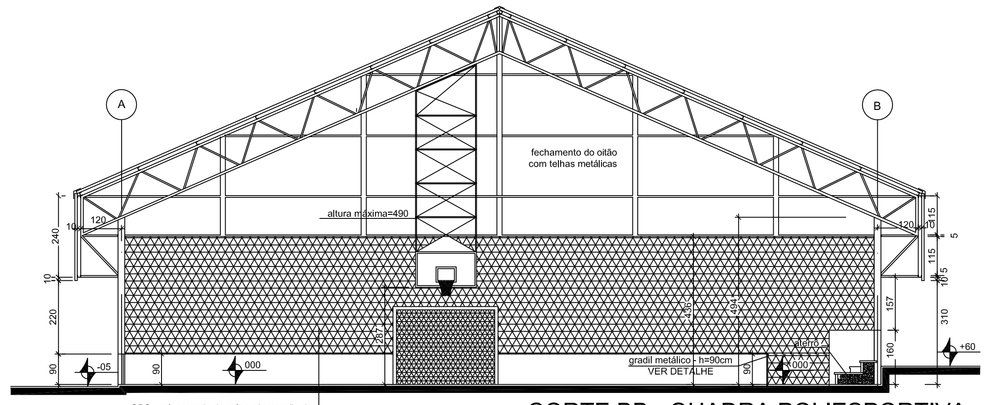
ESPERA DAS TRAVES
s/escala



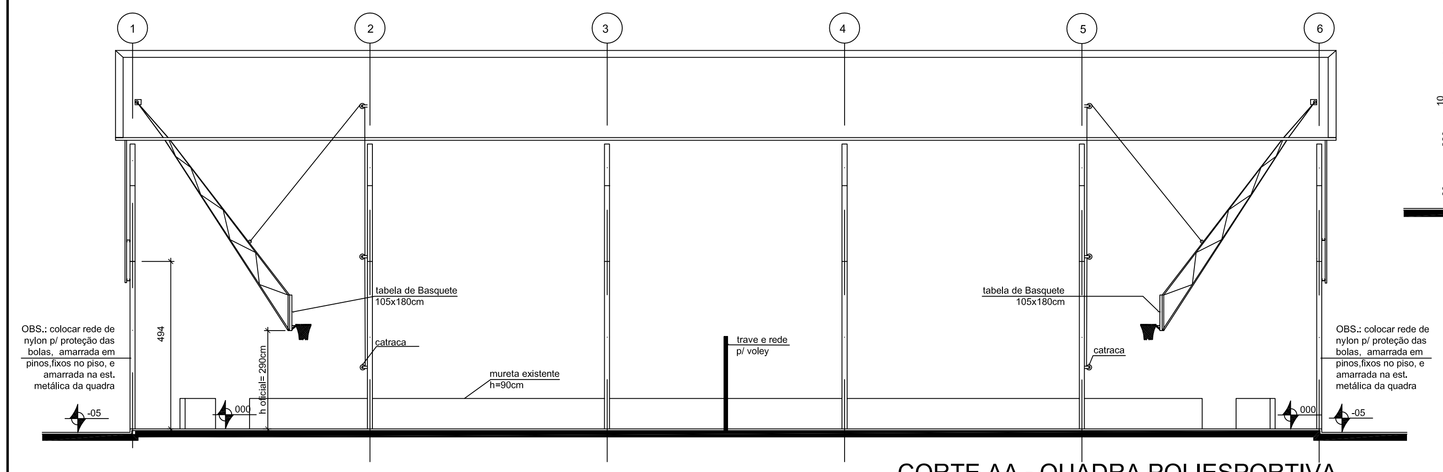
TRAVES FUTSAL
VISTA FRONTAL
esc.: 1:50



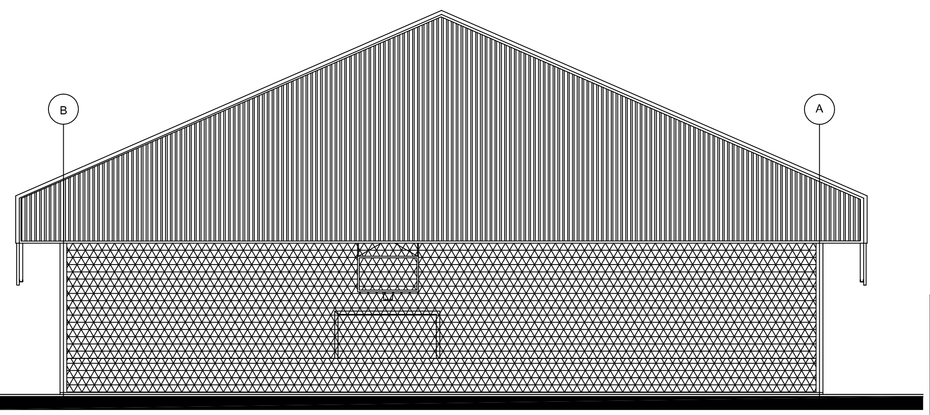
TRAVES FUTSAL
VISTA LATERAL
esc.: 1:50



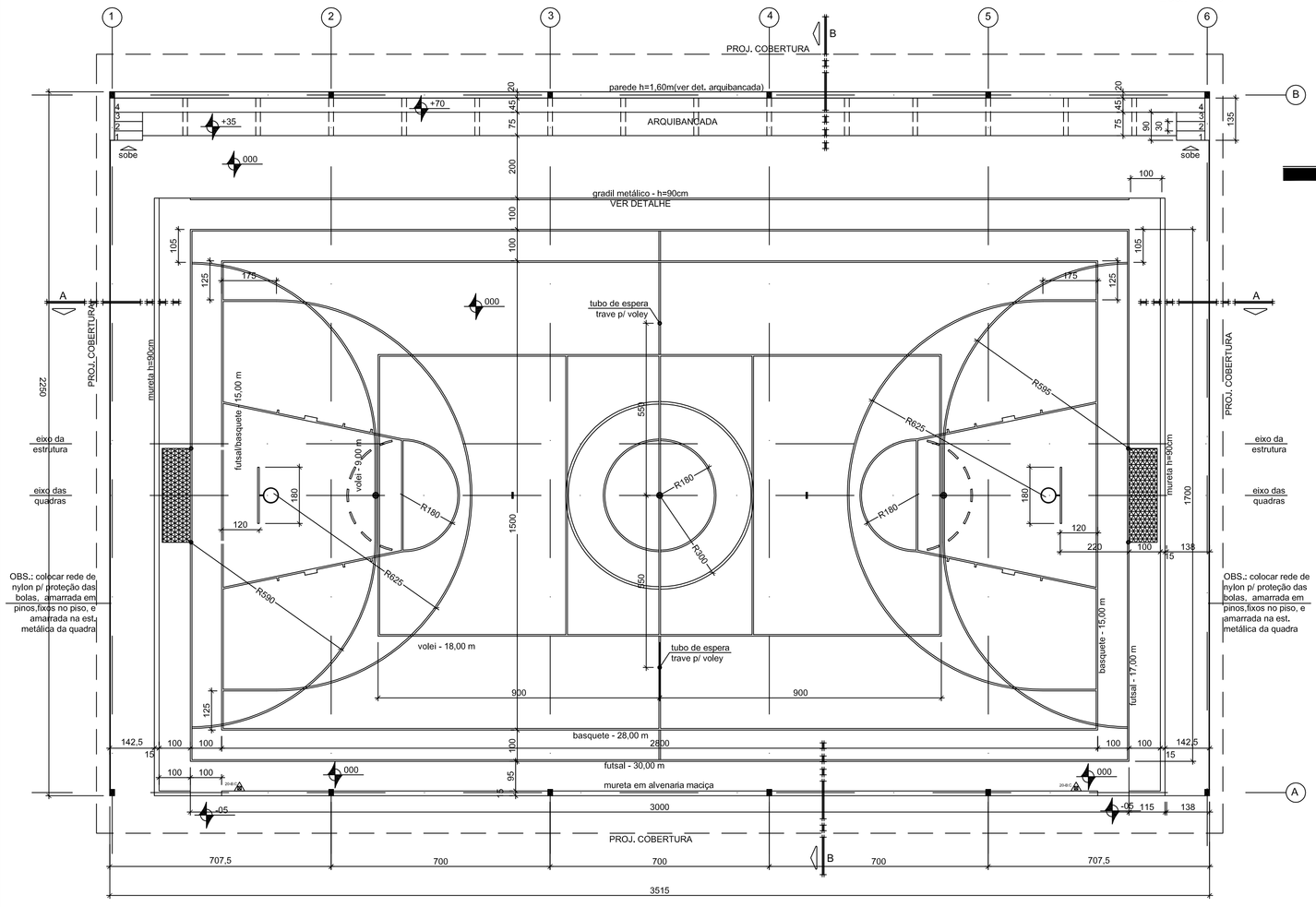
CORTE BB - QUADRA POLIESPORTIVA
Esc.: 1/100



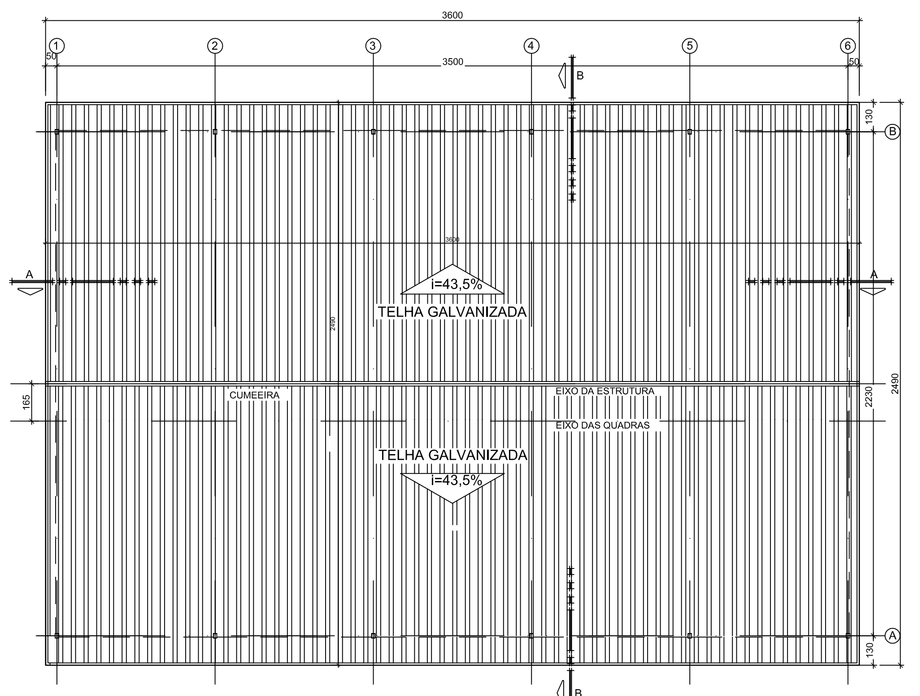
CORTE AA - QUADRA POLIESPORTIVA
Esc.: 1/100



VISTA FRONTAL - QUADRA POLIESPORTIVA
Esc.: 1/100



PLANTA BAIXA - QUADRA POLIESPORTIVA
Esc.: 1/100



COBERTURA - QUADRA POLIESPORTIVA
Esc.: 1/150

LEGENDA

- Quadra Futsal
- Quadra Basquete
- Quadra Vôlei

ESPECIFICAÇÕES:
PINTURA:
A - PISOS:
QUADRA FUTEBOL DE SALÃO: espessura das linhas: 5,0 cm Ø da marca do penalte: 20,0cm Ø da marca do centro da quadra: 20,0 cm cor das linhas de demarcação: Preta
QUADRA DE BASQUETEBOL: espessura das linhas: 5,0 cm cor das linhas de demarcação: Vermelha
QUADRA DE VOLEIBOL: espessura das linhas: 5,0cm cor das linha de demarcação: Amarelo Ouro rebotes e traves , ver detalhes

GOVERNO DE GOIÁS — A FORÇA DO CORAÇÃO DO BRASIL
AGEHAB
Prefeitura Goiânia — O trabalho que você vê
SEINFRA — SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA

obra:

QUADRA COBERTA
PADRÃO 01

ENDEREÇO: DIVERSOS

PROPRIETÁRIO(A): AGÊNCIA GOIANA DE HABITAÇÃO
CNPJ:01274240/0001-47

AUTOR (A) PROJETO: Arqtª João Pereira Peixoto
CREA-DF 1626 /D

AUTOR (A) DA REVISÃO: Arqtª Cleumar Maria de Moura Amaral
CREA-GO 3579/D

RESP. TÉCNICO:

ARQUITETURA

conteúdo:
Planta Baixa Quadra
Cobertura
Detalhe Arquibancada, Equipamentos,Gradil
Cortes e Fachadas

prancha: 6/7

escalas: Indicadas

QUADRO DE ÁREAS

Área de Construção:----------790,875m2

TOTAL A CONSTRUIR: ---------- 2596,41m²

arquivo digital:	num. pav.:	desenho:	data:
pro-JO -"Fi"-proj.e produtos-Sec.Educ.- Quadra Padrão 2008	01	J.B.	-

aprovação: